



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 34060 reis; semestre, 17030; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 34060 reis. Brazil: ano, 34530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Lembranças do meado século XIX

Vai ainda tratar-se do cirurgião-castrense Pires

VI

E' certo que alguns factos não se escrevem perfeitos de uma vés em que os pormenores que os revestem e lhes dão vida, calor e brilho, sofrem alterações porque nem sempre se apuraram com as necessárias nitidês e clareza, nem chegaram ás mãos elementos de confiança para serem transmitidos pela imprensa. Assim vão passando sem alteração e sem a devida correcção, e só quando, ás véses casualmente, surgem novos subsidios elucidativos, o escritor é obrigado a conhecer o erro e a corrigi-lo para manter a probidade com que deseja manter-se no mundo das letras.

Recebi ha dias uma interessante carta de Portunhos, a que estou muito grato porque me dá margem a transmitir á *Gazeta de Coimbra* mais um artigo com pormenores que eu ignorava e que emendam factos da minha escrita anterior e dão novas minucias para a biografia, algum tanto de aventureiro, do Pires. Assina a carta o sr. José Luís Ferreira Freire, que desde 1875 até 1901 foi, por votação dos eleitores do circulo de Cantanhede, em successivas reeleições, seu representante nas diversas legislaturas num lapso de quasi de trinta anos. Afastado das lutas partidarias, mas não da profunda gratidão que o ligava áquele circulo, o sr. Ferreira Freire, pensando nos beneficios que ainda podia prestar-lhe lembrou-se de coligir materiais para escrever a monografia de Cantanhede e naturalmente lhe vieram parar os dados referentes a diversas pessoas, ali nascidas e por qualquer forma se tornassem salientes na terra natal ou fóra dela, e entre elles vieram informações, mais ou menos completas, ácerca do Pires, que lhe apparecera desde logo com o titulo pomposo de *Senhor de Cantanhede*, da vila e seu termo, que lhe fóra dado por D. Miguel.

Ora, esta doação era da maior importancia e por sem duvida lhe seria outorgada em paga de serviços relevantissimos. O sr. Ferreira Freire ficou admirado da concessão e ainda mais de outras regalias que pelo tempo adiante foram concedidas ao dito Pires. Por consequencia, entrou em indagação permenorizada e foi aos velhos da terra para que lhe dessem alguns esclarecimentos e até, ao que infiro da sua interessante carta, quando vinha a Lisboa não se esquecia de interrogar pessoas cultas e estudiosas, conhecedoras do que se teria passado naquela região e dos seus filhos mais salientes, e algum proveito obteve dessas indagações. Vejamos o que se apurou.

VII

Não constava quem fóra o pai de Antonio Bartolomeu Pires. De sua mãe sabia-se que em Cantanhede era conhecida pela alcunha de *Caniveta*, e da mais humilde condição. Parece que em Coimbra, para onde fóra estudar, não lhe deram o diploma de bacharel nem lho podiam dar porque ele só tivera matricula no curso do «proto-medico» e, que naquela época pouco mais serviria que para aumentar a praga dos curandeiros e se é certo que conseguiu entrar nalgum corpo da policia como cirurgião castrense, como diz Albano da Silveira na *Resenha das familias ti-*

culares, e eu seguiu mal, a sua bagagem scientifica devia de ser muito limitada.

A junta «proto-medico» creada, como se sabe, em 1782, exactamente para se opôr ao desenvolvimento dos curativos por farmaceuticos, barbeiros e curandeiros, alguns angariando bons patacos, não diminuíram essa industria e os sujeitos atrevidos continuaram a exercer a sua industria com gravissimo risco para a saude publica.

Entremos em Cantanhede e ouçamos o parolear dos visinhos, que vou registar. Constava que o Pires entrara com o pé direito ao serviço de D. Miguel gosando da sua amizade e das suas repetidas graças, principiara como pedicuro e depois como curandeiro, apesar dos medicos de que rodeavam. O aumento desses affectos, que chegou a ser de grande intimidade, nasceu do seguinte facto:

Um dia, estando D. Miguel enfermo e de cama, tratava-o um dos medicos de serviço. A cama de D. Miguel estava na direcção de uma porta e em frente de um espelho da sala contigua onde, quem ali estivesse, via muito bem o que se passava com o enfermo. Antonio Bartolomeu Pires observou, no espelho, que o medico preparára um medicamento e suspeitando de que seria composto de substancias toxicas, fez um sinal no espelho que foi logo compreendido pelo enfermo.

Este não tomou o medicamento e livrou-se do mal.

Estas e outras informações eram repetidas pelo velho administrador do reguengo de Cantanhede, a quem D. Miguel tinha passado a indispensavel procuração. O sr. Ferreira Freire diz-nos que tem em seu poder a procuração autentica do Pires, já visconde de Queluz, sob a data de 10 de setembro 1829.

VIII

Não é exacto que o Pires estivesse em Evora-Monte e daí acompanhasse D. Miguel para o exilio. Houvera entre os dois arrufos a que não foi estranha uma fêmea, de que os dois gostavam, porém ela preferia o Pires, o que muito arrelhiara D. Miguel. As turras ameadavam-se, mas os contendores altercando de palavras mal soantes não chegavam a vias de facto.

D. Miguel vingou-se levando o Pires para o Alfeite prestando uma digressão e aí, quando os dois estavam para regressar a Lisboa e vendo já o Pires montar a cavallo para o seguir pelo caminho de Almada, gritou-lhe:

—A pé! Ficas agora na quinta e não saíras dela sem minha ordem!

Pires apeou-se e obedeceu, conformando-se com a ordem, pois sabia que vinha de pessoa que não recuava ante meio algum para ser obedecido. Conservou-se no Alfeite até á convenção de Evora-Monte e só depois no exilio, persuadido certamente de que não podia passar sem o auxilio do Pires, nem prescindir da sua dedicação, de que recebera tantas provas, é que o mandou chamar. Pelo que deixei posto, vê-se que D. Miguel não se esquecera do amigo de quem esperava que continuasse a servi-lo humildemente e lhe foi aumentando a grandeza.

Querem vêr as honras e doa-

ções, de que usoufruiu o Antonio Bartolomeu Pires? Eis a lista:

Titulo do conselho, official mór da casa real, comendador das ordens de Aviz, Conceição e Torre Espada; de Leão de Zuniga, e cavalleiro da Legião de Honra de França; e da Corôa de Ferro, da Austria. Alem disso, deu-lhe o senhorio de Cantanhede e seu termo, e as de alcaide-mór de Coruche e Benavente. Cantanhede entrara no dominio da fazenda nacional depois da morte, occorrida em Paris, do ultimo marquez de Marialva, que estivera na posse do senhorio da vila, antigo condado, onde D. Pedro I o Cru, mandára celebrar o seu casamento com D. Inês de Castro.

Estas informações e outras, que poderam apurar-se, eram muito boas para o grande romancista Camilo Castelo Branco. O que se faria deste Pires apaixonado por uma rapariga bonita atraz da qual tambem andava D. Miguel!

O nome dessa rapariga, cujos olhos negros e cuja tez palida estonteavam os admiradores, fóra divulgado em Cantanhede e dava pasto e gaudio ás bisbilhoteiras? ou ignorava-se? Apesar da minha curiosidade, se veiu a sabê-lo pelos asperos vindos da maledicencia, o mais acertado será não o revelar aqui. Fique-se para os que gostam do escandalo.

Lisboa, 14 3-1913

BRITO ARANHA.

O retrato de Cristo

Cristo pregou uma doutrina até então ignorada de toda a gentildade. O seu reino não é deste mundo; por isso mandou pagar a Cesar o que de Cesar era; mas proclamou a egualdade e a fraternidade entre todos os homens, e fundou o reino espirital, donde deriva a liberdade de consciencia.

Todos os seus preceitos assentam na fé, na esperanza, no entranhavel amor do proximo. Quando falava ao povo as turvas apinhavam-se e escutavam-no em silencio, logo admiradas, arrebatadas e convertidas á nova lei.

É que ninguem soube nem saberá jamais tão profundamente os males do genero humano, ninguem falou nem falará jamais de tão perto ao coração do povo. Exaltava os humildes! e abatia os soberbos; scandia os vedilhões do tempo e confundia os doutores da velha denagoga com as simples maximas do amor divino.

Schegel cita uma carta do consul Lentulo, que estava em Jerusalem, relativa ao retrato, do Divino Redentor.

Chegou, diz o Romano, a esta cidade, onde se acha ainda, um homem extraordinario. Chama-se Jesus; muitas pessoas o consideram como um profeta da verdade; e os seus adeptos lhe chamam o Filho de Deus. Cura os enfermos e resuscita os mortos. E' de aspecto veneravel, alta e estatura por tal modo respeitosa que a todos inspira amor e humildade.

O cabelo é castanho, espesso, e alinhado na testa, onde está separado á moda dos Nazaremos, caindo-lhe depois em madeixas ondeantes sobre as espaldas; a fronte é vasta, o rosto sereno, sem rugas nem manchas, e um tanto côrdo; a boca e o nariz são de uma forma perfeita; a barba, que ele deixa crescer, é da cor dos cabelos, não muito comprida e separada no queixo; as feições respiram a perseverança e a candura; os olhos são grandes e brilhantes, terríveis quando repreendem, suaves e cheios de bondade quando exortam e aconselham.

Lê-se-lhe na fisionomia uma completa confiança: está sempre serio; nunca ninguem o viu rir, posto que por mais de uma vez tenha chorado. Fala pouco, mas tudo o que diz é autorisado; finalmente, tudo em tal homem parece sobrehumano.

TOMAZ DE CARVALHO,

QUESTÕES SOCIAIS

A instrução popular

O problema da educação popular prende atualmente a atenção de todos os que se interessam pelo progresso da pátria. A sua importancia, na verdade, é tal, que da sua solução depende em grande parte a prosperidade material e moral do país.

Claro que este não é o unico problema cuja solução se impõe urgentemente. A questão económica é o facto capital dos nossos tempos e, sem duvida, aquele que mais rapidamente é necessário resolver.

A questão social é, no dizer de um grande escritor, uma questão do estomago. E a questão do estomago não pôde adiar-se indefinidamente porque é essencial.

Pôde o homem viver sobrecarregado de trabalho, esfarrapado, nu até, se fór necessário. Mas, se lhe faltar o pão, se o estomago estiver vazio, não resistirá. O homem suporta todas as necessidades menos a do pão. Quando ele falta, não recua perante a força; revolta-se e luta. Todos esses grandes movimentos operários que tem surgido em diversas épocas e em diversos países, são no fundo impulsionados pela falta de pão. O que são as grèves gerais ou parciais que tem rebentado entre nós e no estrangeiro nos ultimos tempos?

São a luta das classes inferiores pela conquista do pão.

O que significa essa forte organização operária que vai tomando vulto em todo mundo?

Que quer dizer o progresso dos sindicatos e associações operárias? Evidentemente significa que as camadas proletarias se unem para a luta pela vida, para a conquista dos meios materiais da sua existencia.

Mas, segundo a frase de um grande vulto, nem só de pão vive o homem. E' preciso alimentar o corpo mas tambem é necessário fortalecer o espirito, formar o caracter. O espirito, como a matéria, para viver precisa alimento. E o alimento do espirito é a instrução, a educação, a luz.

Entre nós, triste é dizer lo, a instrução popular, apesar de todas as leis e reformas, ainda está longe de ser aquilo que era para desejar. O analfabetismo em Portugal não diminuiu. Existe, é certo, ha muito tempo a lei do ensino obrigatório. Mas não se tem applicado porque o paiz ainda não tem os centros educativos necessários para o integral cumprimento da lei. Tem poucas escolas e mesmo essas pouco frequentadas e sem as condições necessárias para um ensino proficuo. Não tem acompanhado a moderna pedagogia nos seus progressos. As nossas escolas são ainda, com rarissimas excepções, o que eram ha 30 ou 50 anos. Tem a mesma organização, os mesmos métodos, o mesmo material.

A maioria dos professores seguem ainda a velha rotina, ensinando dogmáticamente, empregando a palmatória e outros castigos semelhantes para obrigar o aluno a aprender.

Felizmente, porém, as modernas ideias vão conquistando terreno e ganhando adeptos.

O país não tem dinheiro, dizem, para crear escolas e organizar melhor as que existem, e ninguem pensa em estudar os meios de o adquirir.

Fala-se por todo o país da defesa nacional, fazem-se conferencias a todos os momentos, sobrecarrega-se o povo com pezadas contribuições. E ninguem se lembra que a melhor defesa de uma nacionalidade está na educação e instrução dos seus membros. Não é que eu seja anti militarista. Considero necessária a paz armada, pelo menos enquanto subsistir a ordem social actual. Mas penso que todo o perigo de perda da independencia ou integridade nacional terá desaparecido quando todos os portugueses forem verdadeiramente instruidos e solidamente educados. Porque então cada cidadão será uma individualidade independente, uma personalidade consciente e livre; e um país de cidadãos independentes e livres, tem garantida eficazmente a sua autonomia.

E' portanto necessário resolver prontamente a questão económica e com elle o problema da instrução e educação do povo. E quando estes dois graves problemas estiverem plenamente resolvidos, poderemos caminhar com segurança para a conquista do futuro, aproximando-nos quanto possivel da maxima perfeição social.

NEVES RODRIGUES.

Comarca de Braga

A Camara Municipal de Braga vai pedir autorisação ao governo para contrair um emprestimo de 550 contos, destinados:

Municipalização da tracção electrica; Municipalização da iluminação publica e particular por meio de gaz e de electricidade;

Construção de mercados, sendo um deles destinado exclusivamente a cereais;

Conclusão dos trabalhos necessários para complemento das obras para abastecimento da agua e aquisição de contadores;

Construção dum matadouro; Aquisição ou construção de um edificio em que convenientemente possa instalar-se a administração de todos os serviços municipalizados;

Construção de alguns grupos de casas baratas para as classes proletarias;

Instalação de um laboratorio municipal de analise de generos alimenticios, produtos quimicos destinados á agricultura, etc., etc.

Em alguns destes melhoramentos se antecipo a Camara de Coimbra. Mas virá a de Braga a antepôr-se á nossa na municipalização da iluminação electrica, do matadouro, bairro operario e na construção dum novo mercado.

Já não é pouco.

Duas faltas

Existe uma grande falta de retretes e mictorios publicos em Coimbra. A falta destes é, principalmente, bastante notada.

Pedimos á ex.^{ma} Camara Municipal que atenda a esta falta, determinando a colocação, pelo menos, de mais meia duzia de mictorios, dando-se preferencia, entre outros locais, á Ponte Nova, largo da Sé Velha e Montarroyo.

Retretes ha apenas quatro publicas, mas duas, a da rua Martins de Carvalho e da rua do Museu, deviam ha muito ter desaparecido por não se acharem nas devidas condições.

Atenda-se a tudo isto.

Feira em Aveiro

Realisa-se este ano, de 23 de Março a 7 de Abril, esta importantissima feira que todos os anos faz afluir a Aveiro grande quantidade de forasteiros.

Como de costume em anos anteriores, a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes estabeleceu nos três domingos da feira (23 e 30 de Março e 6 de Abril), um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos das estações de Coimbra e seguintes até Aveiro, para esta ultima, bilhetes que são validos para comboios ordinarios.

Os preços de Coimbra são: 16360 reis em 1.^a classe, 16140 em 2.^a e 860 em 3.^a.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionaria

Veiu começar muito brevemente a inspecção de fiscalisação medica aos quartéis, estabelecimentos militares e hospitais da 5.^a divisão, correspondente ao 1.^o semestre do corrente ano. A inspecção é feita, neste semestre, pelo inspector do serviço de saude da divisão, sr. dr. Arnaldo Torres, tenente coronel-medico.

No 2.^o semestre fará a inspecção o sub-inspector do serviço de saude da divisão, sr. dr. Lima Duque, major-medico.

2.^o grupo de companhias de saude

Foi elogiada, em nota dirigida pelo sr. inspector geral do serviço de saude do exercito, dr. Abel da Silva, ao sr. comandante do 2.^o grupo de companhias de saude, dr. Lima Duque, a distribuição, feita neste grupo, dos materiais de ensino, constituindo o programa da instrução que se está realisando na escola de recrutas dum modo proficiente, segundo a expressão da nota referida.

Gomes Leal na miseria

A fome de Luis de Camões peza na historia nacional como um remorso. Ele que nos deu a eternidade com o seu poema e sagrou as nossas glórias com a divina auréola do genio, sofreu a fome e o abandono, e sofre hoje ainda, na sua memoria gloriosa, a dôr de vêr como alguns milhões de portuguezes foram do berço ao tumelo sem lhe lerem as paginas eternas.

Gomes Leal, o poeta admiravel, o combatente cheio de heroismo e gallardia, o cristianissimo lirico da *Vida de Jesus*, onzado e grande em tantas paginas que serão, para o futuro, honra da nossa terra, a'egria e orgulho dos portuguezes que as souberem lêr, — naquela mesma cidade que viu partir a primeira caravela, e de volta da India, viu chegar Camões com o seu Poema, e lhe viu a fome e lhe viu a Morte, em Lisboa, Gomes Leal, desamparado e velho, sofre a mesma miseria perante a mesma aparente indiferença duma Patria inteira.

Hoje é maior o crime. Portugal não deve esquecer as suas grandes almas, aquelas que o nobilitaram, lutaram por elle, e lhe deram, em livros que o tempo respeita, — uma nobresa e uma gloria superior a todas as conquistas, a todas as vitorias ganhas: — a da Belesa que domina as almas e eterna os povos.

A *Renascença Portuguesa* abriu uma subscrição nacional a favor do Poeta abandonado. Gomes Leal permitiu-a.

Aí fica, assim, o apêlo ás almas que o possam ouvir.

Os donativos podem ser enviados ao presidente da Delegação da *Renascença* em Coimbra, o poeta Augusto Casimiro, ou á Livraria Armenio & Amado e á *Gazeta de Coimbra*.

Camara Municipal

Sessão de 20 de Março

Saldo em cofre, 3:968\$158 reis. — Demitiu por irregularidades no serviço o vigia n.º 25.

— Aprovou uma postura regulando o transito de bicicletas no concelho.

— Tomou conhecimento de que pela Comissão Distrital foi aprovado sem alterações o seu orçamento ordinario para o corrente ano.

— Nomeou fiscal dos impostos o antigo vigia sr. Antonio Augusto Indio.

— Resolveu, em virtude da circular do ministerio do interior a proposito da concessão de novas escolas de instrução primaria, pedir que o Estado contribua com 15 contos, para, juntos com igual quantia que a Camara possui para o mesmo fim, iniciar a construção de escolas de que a cidade e o concelho carecem.

Canalisação de esgotos

Porque será que a rua da Moeda, sendo uma das de maior transito do bairro baixo, é das poucas que ainda não tem canalisação de esgotos?

Esta falta justifica o estado de imundicie em que se encontram ali quasi sempre as valetas, com liquidos negros e mal cheirosos que se repressam por muito tempo.

A rua Adelino Veiga, onde se fez a construção ou reparação do cano, é quasi intransitavel em tempo de chuva por falta de calcetamento naquele sitio, e contudo é esta rua ainda de maior transito do que aquela em virtude do movimento para a estação do caminho de ferro.

E' materia corrente em Coimbra mandar proceder ao calcetamento das ruas antes da canalisação dos esgotos, de modo que ponco tempo permanecem algumas ruas em bom estado,



Operários de Ceramica

Noticiámos no numero passado que a Associação de Classe da Arte de Ceramica entregara aos respectivos industriais uma representação pedindo aumento de preço no trabalho de mão de obra, aceitando nós, como verdadeiras, as informações que nos foram dadas acerca da pretensão dos operários.

Os industriais reuniram-se na quinta feira e aprovaram a resposta que deram a essa representação e que em seguida transcrevemos:

Ex.ª Direcção da Associação de Classe da Arte de Ceramica:— Afim de inteira justiça ser feita á vossa petição que tomamos na mais subida consideração, reunimo-nos todos nós fabricantes, levados, não por um vil interesse, mas sim para que imparciais, vos dessemos uma resposta ditada pelo coração e pela razão.

A industria ceramica nacional e local tem lutado, é certo, com difficuldades; mas nunca nem aquela nem esta formaram um quadro desolador.

No campo artistico desde a ceramica arabe até á ceramica de agora, a actividade, engenho e arte de padrões e operarios ficaram bem arquivados.

No campo material a percentagem lucrativa tem sido sempre rasavel para vós, bem o provando o acesso de muitos de entre vós até á nossa classe devido á sua actividade, conduta, virtude e economia; e para nós nem sempre favoravel, muitas vezes cheia de incertezas como no actual momento em que a materia prima está encarecendo em proporções assustadoras.

Não formamos pois, um monopólio ganancioso, medrado á custa do sangue dos pobres; nunca vos criamos nem criaremos uma situação inferior e miseravel, antes pelo contrario a vossa situação merece-nos especial atencão, cuidado e carinho; podemos dizer bem alto que na nossa industria é aquela que melhor vincula a liberdade de trabalho.

Sabeis perfeitamente que para a maioria de vós — o salario é maior ou menor conforme a quantidade de trabalho produzido —, e para os que tem o salario fixo o julgamos sufficiente para os vossos alimentos, exigencias e responsabilidades, não esquecendo nós a educação da vossa intelligencia e moralidade a que vós não dáis atencão porque nenhum operario ceramico frequenta a Escola Industrial, que tantos beneficios tem prestado aos operários de Coimbra.

Os bons produtos, pois, entre nós só dependerão da honestidade, da intelligencia e actividade.

Senhores: as vossas propostas são absolutamente de regeitar porque levadas ás suas ultimas consequências dariam em resultado uma odiosa tirania em que seriamos obrigados a pagar avultados salarios sem nada haverem feito para os merecer, o que inevitavelmente nos levaria a todos a um completo aniquilamento o que vós certamente não quereis e portanto esperando que reconsiderareis não deixareis de aceitar as propostas que passamos a expor.

1.ª — Os salarios atuais não sofrerão aumento algum.

2.ª — Os operários da roda só receberão os seus salarios depois da louça feita e acabada; e como medida transitoria abonar-se-á somente na primeira semana immediata a esta resolução uma quantia baseada no trabalho que cada operario costuma produzir, sendo este adiantamento junto aos debitos atrasados e tudo descontado nas ferias seguintes á razão de 200 réis semanais, até á completa liquidacão.

3.ª — Nenhum fabricante admitirá como operario na sua casa, operario que seja devedor a outro fabricante.

4.ª — Que as horas de trabalho daqui em diante serão:

De 16 de Dezembro a 15 de Janeiro ás 8 horas da m.

De 16 de Janeiro a 23 de Fev. ás 7 1/2 da m.

De 24 de Fev. a 31 de Março ás 7 horas da m.

De 1.º de Abril a 30 de Set. ás 6 1/2 da m.

De 1.º de Outubro a 15 de Nov. ás 7 horas da m.

De 16 de Nov. a 15 de Dez. ás 7 1/2 da m.

O trabalho terminará todos os dias ao pôr do Sol.

Descanço meia hora ao almoço e 1 hora ao jantar de 30 de Setembro a segunda feira de Pascoa.

De terça feira de Pascoa a 30 de Setembro terão meia hora ao almoço, 2 horas ao jantar e meia hora á merenda.

Passados 5 minutos depois das horas marcadas não é permitido comecar o trabalho.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os Fabricantes — José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, José A. da Fonseca Junior e Rocha & Miguel Costa.

Acompanhando a cópia da representação, recebemos o officio seguinte, de que tambem nos pedem a publicacão:

Sr. Director. — Todos nós fabricantes ceramicos, vimos protestar por meio destas linhas por todos nós as-

sinadas contra a local publicada no vosso jornal, baseando-se uma denuncia misteriosa e anonima que falsifica a verdade e por tanto engana a boa fé dos que não nos conhecem.

Certamente como jornalista conhecedor as responsabilidades provenientes da nossa propria liberdade, no momento actual porém desconhecendo as que possam advir, pedimos a publicacão deste nosso protesto feito sem espirito de classe, nem intencões reservadas, mas sim somente destinadas a tornar esclarecida, reconhecida e aceite a verdade por todas as intelligencias.

Senhor! somos homens de bem e portanto patrões carinhosos e honrados, assim nunca poderiamos exigir dos nossos operários 16 a 18 horas de trabalho!... e nunca forçá-los quer de verão, quer de inverno, a uma vida de miseria!...

As nossas horas de trabalho foram sempre as indicadas na resposta dada agora aos operários e quanto aos salarios o nosso regimen de trabalho baseia-se em verdadeiros principios socialistas, como o operario receber conforme o seu trabalho, e todos os operários tem liberdade de desenvolver as suas faculdades a aptidões chegando muitas vezes á categoria de patrões; doutrinas estas defendidas por F. Lerroux e Garofalo.

E de bom grado adoptaríamos outros mais se o proceder de alguns operarios não prejudicasse a sua e nossa classe tanto debaixo do ponto de vista individual como social... mas não queremos descer a minuciosidades, basta apenas declarar aqui bem alto e sem medo de alguém « que nunca redimimos ninguém á servidão, á dor e á ruina ».

Somos, senhor, muito obrigados pela publicacão destas linhas e pela da nossa resposta á petição dos operários.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Operações

Nos ultimos dias efecturam-se nos Hospitais da Universidade, as seguintes operações:

Joaquim Antunes, de 66 anos, de Poiares, operado de hernia, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Joaquim Fonseca da Silva, de 30 anos, de Lorrão, operado de castracão, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Albano Miranda, de 32 anos, de S. João d'Areias, operado de hidrocele, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Alberto da Silva Henriques, de 25 anos, de Coimbra, operado de hernia dupla, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Rita de Jesus, de 53 anos, de Ceia, operada de sarcóma da nuca, pelo sr. dr. Daniil de Matos, auxiliado pelo sr. dr. Gama Rodrigues e anestesiado pelo sr. dr. Bissaia Barreto.

Joaquim Caetano Ferreira, de 36 anos, de Coimbra, operado de nefrectomia, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Maria do Espirito Santo, de 63 anos, de Coimbra, operada de carcinoma da mama, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e pelo sr. dr. Gama Rodrigues e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Tais são as operações que ultimamente se tem realizado nos Hospitais da Universidade e que tanto distinguem a Faculdade de Medicina de Coimbra.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

Coimbra, 21 de Março de 1913.

Os fabricantes: — Adriano Augusto Pessoa, José Antonio dos Santos, Campos & Irmão, Antonio Cardoso de Carvalho & Sousa, João Antonio da Cunha, José Cardoso de Figueiredo, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga, Serrano & Fonseca, José Augusto da Fonseca, J. A. da Fonseca Junior, Rocha & Miguel Costa.

on barulho que perturbem o descanso dos vizinhos e justifiquem as reclamações destes.

Os transgressores incorrem na multa de 1 escudo, e de 2 pelas reincidencias; ficando assim alterados o artigo 8.º do Edital do Governo Civil de Coimbra de 17 de Agosto de 1888 e o artigo 3.º do Edital do mesmo Governo Civil de 30 de Novembro de 1912.

Administrador de concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho da Pampilhosa, o sr. Antero d'Alte da Veiga.

Passaportes

Na semana finda em 15 do corrente foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 101 passaportes, sendo 4 para a America do Norte e 97 para varios pontos do Brasil, fazendo-se acompanhar alguns emigrantes por pessoas de familia em numero de 36. Sairam portanto ao todo na mesma semana 137 pessoas.

Velada social

Brevemente realiza-se na União Geral dos Trabalhadores uma grande velada social, subindo á scena o drama em 1 acto, As vitimas, uma das melhores peças do teatro livre e uma interessante comedia.

O desempenho destas peças está confiado a distintos amadores.

Substituições

O sr. Frederico Graça está servindo de juiz de direito desta comarca, no impedimento do merecissimo juiz efectivo.

Compete-lhe a substituição, por ser o mais velho dos membros da comissão administrativa municipal, motivo porque tambem tem servido de presidente da Camara e já serviu de administrador do concelho e de commissario de policia.

Inundação

Em virtude da chuva desta noite, acha-se inundado o largo do Poço.

A canalisação de esgoto ali feita ha dias não dá saída ás aguas.

Urgentes providencias.

Para juizo

Pelo crime de furto foi enviada para o poder judicial, Maria do Nascimento, de Yizeu.

Representação

Os agentes de funerais, desta cidade, entregaram ao sr. governador civil uma representação pedindo que não sejam secularizadas as capelas dos cemiterios, ficando s. ex.ª de resolver o assunto oportunamente.

Agressões

Foi dada participacão para juizo contra o carreiro Ricardo dos Santos por ter agredido de noite, o vigia n.º 24, que fazia serviço no posto fiscal do Porto dos Bentos.

A aggressão foi motivada por o vigia ter advertido o carreiro por um mau serviço por ele feito.

Vieram presos de Ceira para esta cidade, Antonio Antunes e Joaquim Antunes, da Louza, por agredirem José Afonso Figueiredo Dinis, daquelle logar.

Conferencia

O sr. dr. Alberto Pessoa, professor assistente da Faculdade de Medicina, concluiu na segunda feira, na Associação dos Médicos, a sua conferencia sobre Investigação judiciaria e scientifica, assunto interessante e de novidade, que o illustre conferente soube tratar com proficiencia.

Excursão

Para o proximo dia 6 de Abril está projectada uma excursão pedestre a Lorrão e a Penacova, sendo o regresso feito em barco.

E' sem duvida um magnifico passeio, onde certamente não faltará grande concorrencia, pois são dignos de ser admirados não só as belezas naturais de Lorrão e Penacova, mas ainda o antigo convento daquela localidade, que ainda encerra verdadeiras preciosidades artisticas.

A inscricão para este bello passeio já se encontra aberta na Tipografia Commercial, ao Arco d'Almedina.

Carpinteiros flueirenses

Comemorando o 13.º anniversario da fundação do sindicato da sua classe, realisaram na passada quarta feira uma sessão de propaganda, os carpinteiros civis da Figueira da Foz.

De Coimbra foram assistir aquella sessão os srs. Alves da Silva e Artur Costa, que proferiram entusiasticos discursos, demonstrando a utilidade das associações de classe.

A sessão que foi muito concorrida, foi abrilhantada com uma filarmónica, sendo, os oradores muito aplaudidos.

Moura Marques LIVREIRO EDITOR 19, Largo Miguel Bombarda, 25 COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira: Codigo Civil; Codigo Processo Civil Novissima Reforma Judiciaria Das Livrarias: Aillaud; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora Manual do Operario ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho A D V O G A D O Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

Cooperativa de Pão Recebemos o relatório da administração, do ano findo, da Cooperativa de Pão A Combricense. A venda de pão de trigo foi de 29:886\$430 réis; pão de milho, bñols e biscoitos, 3:885\$333 réis. Lucros no mesmo ano, 1:245\$940 réis. Sócios existentes em 31 de Dezembro ultimo, 1:138. A direcção propõe a acquisição dum grande livro, permanente durante o dia na Cooperativa, e que a um director se dê o ordenado mensal de 50\$000 réis e habitação dentro do edificio da Cooperativa. Julga-se isto indispensavel para um estabelecimento que teve de movimento cerca de 40 contos por ano. O juro das acções e o bonus de consumo em 1911 e 1912 é de 5% e 20% para fundo de rezerva.

Teatro da Trindade Companhia popular de opereta, comédia e drama HOJE A MORGADINHA DE VALFLOR AMANHÃ O CORREGEDOR DE SEVILHA SEGUNDA FEIRA AS DUAS ORFãs

Compre as Sedas Suissas Pequas as mostras das nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de China, Eolienne, Vêlle, Foulard, Metalline, Mousseline 150cm largo de 4 Francos 1,26 o metro, em preto, branco e cor, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lá, tela e seda. Vendemos as nossas sedas de solides garantida directamente aos particulares e franco de porte no domicilio. Schweizer e Co., Lucerne e Co. Exportação de sedas, Fornecedores da Corte.

MERCADOS De MONTEMOR-O-VELHO Felção de mistura (14,63 litros) 560 frade 760 mocho 900 branco 760 patata 600 Trigo 750 Milho branco 540 amarelo 480 Centeio 900 Aveia 500 cevada 550 Fava 500 Ervilhas 900 Grão de bico 1400 Chicharos 750 Batatas 500 Trevo (20 litros) 680 Galinhas, 400 a 500 Frangos 300 Ovos, o cento 14100

Associação Combricense de socorros mutuos para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

São avizadas as socias da Associação do sexo feminino de que as contas da gerencia de 1912, relatório da direcção e parecer do conselho fiscal se acham patentes na sala da Associação dos Artistas, durante 15 dias a contar de hoje, onde poderão ser examinadas desde as 7 ás 9 horas da noite. Coimbra, 8 de Março de 1913.

A secretaria da direcção, Maria da Conceição Lourenço.

VERDADEIROS GRADOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 111 ANOS D'EXISTENCIA

Richard Mac Carthy COLEGIO MONDEGO sob o PATEO DA INQUISICAO

Secção literaria

Resurreição

Surrexit, sicut dixit.
MATH., XXVIII—6.

Oh! cegueira fatal!... cegueira humana!...
Naquillo em que dos impios a maldade
Suppõe vencer a divina Verdade,
Nisso com mais realces a engalana...

Dos guardas ao sepulcro só dimana
Maior brilho á evidente realidade...
Falliu dos maus a astucia... E' nêcidade
Ousar tolher a força sobrehumana!...

Oh! sublime poder do Salvador!...
Mais formoso que o templo dos hebreus,
Do tumulto em deífico fulgor

Jesus, o Rei dos Reis, o Excelso Deus,
Como um sol de brilhante resplendor,
O templo do seu corpo ergueu aos ceus!...

J. M. TEIXEIRA NEVES.



Cernache, 16 3 1913 — Apesar de estar concluída, em conformidade com as bases do contracto, o lanço da estrada de macadam, compreendida entre o apeadeiro dos Casais e Taveiro, tem surgido a respeito, certas piquinhas da parte da Camara Municipal deste concelho, que só concorrem para prejudicar os empreiteiros que se não tem furtado a sacrificios no intuito de dar cabal cumprimento á sua espinhosa missão, porém, pessoas dignas de todo o conceito e com a necessaria competencia para emitir opiniões sobre o assunto, são unanimes em declarar que o serviço está perfeitissimo e que jamais poderá ser repudiado por quem possue o verdadeiro criterio e analise as coisas de uma forma imparcial.

É estranhavel a attitudé dessas entidades, visto a correcção que se nota no conjunto da empreitada. E' prova vel que a Camara mal informada por quem tenha pretensões, aliás estranhas e incompatíveis com a especialidade individual, se deixasse suggestionar pela influencia desses individuos; mas estamos convencidos de que não será tão injusta que se não conforme com as razões em face dos elementos conclusivos que se lhe deparam.

Demais sabemos que a reputação do medico, sóa, consoante as circunstancias que se desenrolam nas fases da doença que ele procurou eliminar por meio da concentração de todos os seus esforços scientificos. Mas que adeantaria um imbecil que se envolvesse em assunto tão delicado? O mesmo se poderá concluir dos que, não tendo a competencia para resolver certos problemas se metem a trabalhos inconscientemente, incorrendo na censura dos mais reflectidos e prudentes; por isso, conserve-se cada um na sua especialidade e não se exceda, se quer gosar da boa fama, que compete aos homens honestos.

Mande a Camara examinar por peritos conscienciosos esse trabalho e escolham os empreiteiros outros tantos, e proceda depois de harmonia com o que for apresentado pela maioria da opinião, só assim terá uma saída airosa.

Despreze esses depreciadores que só pretendem amesquinhar os sacrificados empreiteiros; este será o caminho mais racional, para evitar que essa questão seja liquidada nos tribunais, que cremos será favoravel a esses que lutam honestamente pela vida. Já um dos melhores advogados de Coimbra se ofereceu gratuitamente para tratar dessa questão, animado pela esperança de se fazer justiça; por isso os empreiteiros, empregaram todos os meios suavorios, dispostos a satisfazer a qualquer exigencia que esteja nos limites da razão; mas se por ventura lhes fizerem imposições descabidas seguirão os meios legais.

O nosso ardente desejo é de que se harmonisem as duas partes, para tranquilidade mutua. — C.

Condeixa, 17 3-913 — Em virtude de insistir na sua demissão de administrador deste concelho; o sr. dr. António Pires da Rocha, veio o illustre governador civil dar ontem a posse desse cargo ao novo administrador, sr. dr. João Morais Silvano Junior.

Fazemos votos pela prosperidade do novo administrador e estamos certos de que hade manter honrosamente o seu prestigio, visto os belos dotes morais e intelligencia que se lhe destacam.

Se seguir as pisadas do seu antecessor, é quanto basta para adquirir a estima geral do povo deste concelho.

— Tem estado nesta Vila uma companhia do circo e variedade, sob a direcção de Pedro Asensio, representando algumas peças que atraíram a attenção popular, vendo-se a casa á cunha.

No proximo sabado, levam a enlucido a comédia A Neta do Sr. An-

gô, que terminará por uma primorosa cançoneta.

No domingo vão representar a Soure. — C.

Taveiro, 21-3-1913 — Na quarta feira deu-se aqui um acontecimento que julgo conveniente tornar publico para que não falem as providencias devidas que evitem a repetição do mesmo facto.

Fez-se nesse dia aqui o funeral duma criança de 11 anos e, como de costume, o funeral foi muito concorrido. Ha anos que os cadaveres deixaram de ser encomendados na igreja matriz para o ser na capela do cemiterio, mas como secularisaram já esta capela retirando dali ha dias o Crucifixo que lá se achava, o paroco na occasião do enterro disse que não podendo fazer a encomendação na capela do cemiterio era melhor ir á igreja matriz, para onde o cortejo se encaminhou.

Quando o regedor viu isto, saiu da filarmónica de que faz parte e ponde-se á frente do cortejo ordenou que não entrasse o cadaver na igreja e seguiu o enterro para o cemiterio.

Levantou-se então grande alarido da parte do povo, exigindo que o cadaver fosse á igreja e dizendo que não queriam acabar com a religião, etc.

O padre tomou então a resolução de seguir para o cemiterio com o cadaver, na intensão de fazer a encomendação junto da sepultura, mas ao chegar ao cemiterio, sabendo que algem tinha ido pôr um crucifixo na capela, ali foi fazer a encomendação.

Entretanto o povo continuava em altos protestos espalhado desde a igreja matriz até quasi ao cemiterio, dirigindo-se depois á casa do regedor, em frente da qual se demorou muito tempo em grande alarido, sendo preciso que o paroco duma janela pedisse com instancia que se retirassem todos em boa paz, o que se fez.

No dia seguinte o regedor e o paroco foram á administração do concelho expôr os factos, e parece que ficou resolvido voltar o crucifixo para a capela do cemiterio e conservar-se ali coberto com uma cortina, que só será descerrada na occasião dos funerais catholicos, que têm sido todos os que aqui tem havido.

Relato os factos como eles se passaram. — M.

Azila, 22-13-913. — Do Picoto da Serra, onde tem estado em tratamento com suas estremosas filhas, regressou a esta localidade a sr.ª D. Maria da Assunção de Campos Lara, mãe das gentis senhoras D. Joaquina de Campos Lara e D. Carmina de Campos Lara, e do distinto académico sr. Domingos António de Lara, abastados proprietários nesta freguesia. Suas ex.ªs, que gosam aqui de muita simpatia, encontram-se no seu lindo palacete de Azila, onde tem sido muito cumprimentados.

— A junta de paróquia desta freguesia, acompanhada do respectivo regedor, foi ontem em comissão apresentada pelo sr. dr. José Ferreira Rodrigues de Figueiredo, ao sr. dr. Marcos Ricardo Martins, digno administrador do nosso concelho, a fim de lhe exporem a necessidade de criar nesta freguesia uma escola. Sua ex.ª, que tem um coração cheio de primorosas qualidades, respondeu amistosamente, que empregaria todos os seus esforços para que aquella justa e util pretensão fosse a efeito. — C.

PREDIO COMPRA-SE UMA CASA com jardim e dez divisões, pelo menos, situada nos bairros novos da cidade, que tenham todas as comodidades modernas.

Preferese casa com um só andar, loja ou cave.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M., indicando o local e preço.

DOENÇAS DO INVERNO

Quando o vento é frio e a chuva cae em bategas, precisais de força para resistir contra as constipações, os resfriados, a gripe e as demais doenças do inverno. A Emulsão de Scott não só dá esta força, mas também afugenta os incomodos da

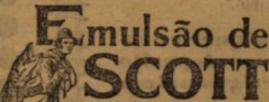
GARGANTA E DO PEITO

A prova está nas experiencias de 37 anos e nas recomendações continuas dos medicos. Emulsão de Scott é mais agradável ao paladar e de mais facil digestão que o melhor oleo de fígado de bacalhau, e muito mais pura e nutriente que os demais preparados de fígado de bacalhau. A experiencia demonstra que para evitar as constipações, os resfriados e a gripe, assim como para a cura das tosses,

DA BRONQUITE

e da coqueluche, não ha preparado tão certo como a EMULSÃO DE SCOTT. Portanto EXIGI A EMULSÃO DE SCOTT, evitando assim a TISICA e TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA FRAQUEZA.

"Padeçi durante muito tempo duma tosse pertinaz que me deixava, após o ataque, numa fraqueza extrema. Fazendo uso da vossa Emulsão de Scott, fiquei em pouco tempo completamente curado." (a) José Teixeira, Rua do Bom-jardim, 1025, Porto, 12 de Maio de 1911.



Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de SCOTT genuina traz o peixeiro, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELL & CIA., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Ana, filha de Antonio Neves Gonçalves e de Adelaide Reis Gomes Carneiro, de Coimbra, de 24 horas, sepultada no dia 10.

Marilia Faves, filha de Antonio Simões e de Ana Faves, de Coimbra, de 11 anos, sepultada no dia 13.

Jacinto Antonio Dias, filho de Manuel Joaquim Ferreira e de Maria Luísa da Piedade, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 13.

Joaquim Ferreira Marques, filho de José Ferreira dos Santos e de Maria Marques, de Tondela, de 80 anos, sepultado no dia 14.

Albina Sousa Sá Chaves, filha de Antonio Sousa Coutinho e de Rita da Silva Oliveira, de Viseu de 54 anos, sepultada no dia 14.

Isaura da Silva Barreto, filha de Albano Augusto Silva e de Maria José Silva Barreto, de Coimbra, de 10 meses, sepultada no dia 15.

Francisco Antonio da Silva, filho de Francisco Antonio da Silva e de Maria Marcelina, de Gois, de 56 anos, sepultado no dia 15.

Foram sepultadas mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

Pulseira perdida Alviçar a quem entregar na Rua Visconde da Luz, n.º 1.

CARNE LIQUIDA
DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.
Reconhecido como o tónico reconstituente mais poderoso e mais rápido.
Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.
- A venda - em todas as pharmacias e drograrias. Depósitos geraes: - Concessionario - Luis Andreu BARCELONA.
RIBEIRO da COSTA e CIA LISBOA.

Pastelaria e Confeitaria TELLES
Rua Ferreira Borges

O proprietario desta casa acaba de contratar um habil mestre com pratica d'algumas das principais casas de Lisboa, e ultimamente da «Au Rendez-vous des Gourmets», que apresenta uma variada selecção de tudo o que de mais fino e saboroso se fabrica em Paris e Lisboa.

Tudo qualidades novas, de fabrico esmerado, e de delicioso paladar.

A mais completa e bonita colecção de cartonagens e amen-doas estrangeiras, acaba de chegar procedentes das melhores fabricas francezas.

Pede-se uma visita a esta Casa para confronto de preços, qualidades e bom gosto.

AMENDOAS E CARTONAGENS

Acaba de chegar á antiga MERCEARIA ESPECIAL DE

José Tavares da Costa, Sucessor

um enorme sortimento de Amendoas dos melhores fabricantes tanto nacionais como estrangeiros.

A mesma casa expõe tambem uma variada colecção de Cartonagens que se recomenda pelo seu fino gosto e modicidade de preços.

Não comprem pois estes artigos sem visitarem primeiro a

MERCEARIA ESPECIAL
Rua Ferreira Borges, 174 e 176 — Largo Miguel Bombarda, 2, 6, 8

onde o Ex.º cliente encontrará tambem um completo sortido em generos alimenticios de primeira ordem, Vinhos finos e de mesa, Conservas, Massas alimenticias, Frutas cristalizadas, etc., etc.

Depósito da Agua da Fonte Salus de VIDAGO

SECCÃO DE PAPELARIA
NOVA HAVANEZA
Papellaria. Objectos de Escritório. Tabacaria. Impressão de cartões de visita.

Artigos de "toilette", Postais ilustrados. Objectos para brindes. Artigos para desenho. Malas de mão e de viagem.

207 — Rua Ferreira Borges — 211
COIMBRA

AGRADECIMENTO
Antonio José da Costa; Maria d'Ascensão Costa; Antónia da Silva Teixeira; Julia Augusta Teixeira; Luísa Costa Melo Leitão; Maria da Conceição Costa; Adelaide Medeiros Branco, (ausente); Agripina da Silva Teixeira; Alvarina d'Oliveira Carvalho; Alzira d'Oliveira Carvalho; João d'Oliveira Carvalho, (ausente); José da Silva Teixeira, (ausente); José A. da Silva Guimarães; Maria Augusta Teixeira; Ermelinda da Silva Guimarães; Manuel Teixeira; Dr. Sérgio G. Medeiros Branco, e Dr. Carlos de M. Leitão, (ausente), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua extremosa mãe, avó, sogra e tia.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)
Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Sucata de ferro fundido
Compra-se no Deposito da Empresa Industrial Portuguesa qualquer porção. Paga-se bem.
Largo da Sota, 6
COIMBRA

Piano
Vende-se um piano para estudo em bom uso.
Trata-se na Casa do Povo de Joaquim Mendes Macedo, na Rua do Visconde da Luz, 90 a 92.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, — 1.º E.

Testemunho de gratidão

Os abaixo assinados, sumamente gratos para com todas as pessoas que se dignaram tomar parte na profunda dor causada pela morte do seu chorado marido e pai Joaquim Ferreira Marques, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, testemunhar-lhes o seu sincero agradecimento, não só pelos cuidados que lhes merecem na sua enfermidade, mas ainda a todos que acompanharam o cadaver á sua ultima morada.

E' tambem seu dever deixar consignado o seu eterno reconhecimento á ex.ª Camara Municipal, pelo modo como procedeu, mandando o pessoal disponivel ao seu funeral, mostrando assim a estima que tem pelos seus empregados.

O extinto, que foi vigia municipal durante 50 anos, teve sempre exemplar comportamento, merecendo por isso a estima dos seus superiores e companheiros.

Maria da Esperança
Francisco Ferreira Marques
António Marques
Maria do Céu.

ANUNCIO (2.ª publicação)

No dia 30 do mês corrente, pelas 12 horas da manhã, no respectivo estabelecimento comercial do falecido Domingos António Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerqueira Nunes, solteiro, negociante, no Largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, e tambem nos armazens existentes no prédio localizado na rua Borges Carneiro desta cidade de Coimbra, para onde tem os numeros de policia 68 e 70, voltam pela segunda vez á praça para serem arrematados e vendidos, em hasta publica, por preço superior á metade da sua respectiva avaliação, os bens moveis — artigos de mercearia e outros que na primeira praça não obtiveram lançador — arrolados como pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, como já o foram pelos editais e anuncios da primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 17 de Março de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifique a exactidão.
O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

em Celas, de outubro em diante, uma casa nova com 20 divisões e jardim.
Tem agua e gaz canalizado e electrico á porta. Para tratar na Merceria Pais, na mesma localidade.

AURENDA-SE
Uma boa casa de habitação com nove divisões e aguas furtadas, com um grande quintal, na rua João Cabreira, 21.

Para tratar, com Alípio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 56 e 60 — COIMBRA.

Casa e quinta
Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde. Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.
A casa é esplendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.
Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

A 280 RÉIS ISQUEIROS FREIRE-Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Loteria

Quarta feira 26 de Março
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Por 1:500\$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação—casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros—oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha—terra para horta e cereais—dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta. Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhociros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

ANTONIO DE SOUSA

Praça da República
CONDEIXA

Encarrega se de vender por junto qualquer porção de arros nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Vende-se

metade da casa sita na rua da Sofia, n.º 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.º 7 e 8, e rua da Madalena, n.º 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

QUINTA

Arrenda-se na Bemcanta muito

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de sementeira com arvores de fruto e oliveiras, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

PADARIA PROGRESSO

DE
António Nunes da Cunha

RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todas as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutrição** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercaria Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Meio Caixaero

Precisa-se com bastante pratica de fazendas brancas, miudezas, e que tenha boa caligrafia.

Dá se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Commercial de

MANUEL GOMES BARREIROS

CONDEIXA

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

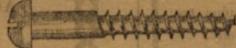
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eixo e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc. etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA DO POVO

DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e algodoados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolas, pengas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfiados, bons panos familias e acambriados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Hemória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e á pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:437\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral

de Depósitos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

Trespasse de mercearia

Trespasa-se em um dos melhores locais de Coimbra, (rua do Visconde da Luz), um estabelecimento de mercearia. Faz bons apuros, não tem dividas activas e tem pequeno passivo. Facilita se o pagamento quando bem garantido.

Para mais informações, dirigir á mesma

A Chinezinha de Coimbra

3:300\$000 réis

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, rua da Sofia.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.A

Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de moyno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000

Indemnisações pagas 4.241:899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 14

Ide vêr

Comprai

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para laçre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
 Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$60 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis.
 Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
 Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
 Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A EMIGRAÇÃO

Em 1911 emigraram para o Brasil, 74:964 portugueses e em 1912, 88:929.

Não entram nestes numeros a emigração efectuada por via terrestre e a de 1.ª e 2.ª classes por via mar, nem a emigração clandestina, podendo por isso considerar-se como não sendo demais os 100:000 emigrantes que se havia calculado que no ano findo deixariam Portugal.

A Voz do Operario publica em artigo editorial um sensacional documento que lhe foi enviado pela Federação Operaria de Santos (Brasil), e que julgamos da maior vantagem torna-lo publico.

E' do teor seguinte:

«Esta Federação cumpre o dever de levar ao conhecimento dessa entidade, e dos trabalhadores em geral, que tudo quanto se tem dito sobre a espantosa situação dos colonos procedentes da Italia, Espanha e Portugal, e ainda dos proprios filhos do país, que aqui labutam, é um palido reflexo da triste realidade.

Nos campos, os fazendeiros tem os emigrantes submetidos á antiga escravidão da gente de côr, agravada com o facto de que, não tendo de realisar com eles negocios lucrativos, isto é, vende-los em publico leilão, tão pouco se importam de que a miseria, a fome e o excesso de trabalho contínuo causando entre esses infelizes uma mortandade incrível, cujos corpos são rapidamente preenchidos pelos contingentes de refrescos, que diariamente se apresentam a oferecer os seus braços, sem saberem o perigo que correm.

Obrigados a vegar e a morrer nas choças de ramagem e palha, dismidos pelo incalculavel numero de enfermidades, tão frequentes, ou melhor, permanentes, nestes climas insalubres e mortíferos, não conseguem, ao menos, perceber recursos para adquirir camas e roupas de abrigo, e, por isso, durante as poucas horas de repouso, aglomeram-se sobre o pavimento terreo, em promiscuidade horrível.

Esta situação insuportavel predomina, porque as condições de trabalho impostas pelos fazendeiros, juntamente com os preços que os mesmos estabelecem aos generos de primeira necessidade e que os colonos são forçados a comprar nos armazens dos patrões, não lhes permitem alimentar-se com outra coisa alem de uns magros feijões deteriorados, com mandioca, e, de quando em quando, com carne seca em decomposição.

Quanto mais tempo trabalham, mais ficam devendo ao amo, porque alem da carestia dos comestiveis, estes são adquiridos com cadernetas, onde os administradores escrevem numeros a granel. Porém, se apesar de tudo isso, algum colono se julga com direito a alguma remuneração, os velhos escravocratas mandam as suas maltas de capangas, matadores de profissão, fazer-lhe o pagamento a tiro.

Como consequencia do privilegio e irresponsabilidade de que os negreiros gosam, posto que, alem de ricos proprietarios, são os que envergam ou dominam a investidura da autoridade, da lei e da justiça — e que justiça! — que os fazem senhores absolutos, donos de vidas e fazendas, violentam, sem escrupulo algum, as esposas, as filhas e até os filhos dos trabalhadores, mandando moer a golpes e meter na cadeia os que tem a altivez e a coragem de protestar.

Como unico meio de salvação, os colonos fogem, com as suas familias, da fazenda, a altas horas da madrugada; porém, poucas vezes conseguem pôr-se a salvo, porque, quasi sempre, são alcançados pelos capangas e pelas forças policiaes, que os fazem retroceder, não sem fustiga-los a facção e a rebenque, ou trucidá-los barbaramente.

Nas cidades, o elemento operario sofre as mesmas consequencias. Nos Estados, em que os generos não são demasiado caros, os salarios não passam de 1\$000 ou 2\$000 reis por dia, e onde se faz alarde de grandes sala-

rios de 3\$000 ou 4\$000 reis, não se pôde viver, porque não chegam para atender a metade das despesas mais indispensaveis. E, para prova, basta dizer que o quilo de carne bovina é de 800 a 1\$000 reis; o de pão, 400 reis; e uma habitação de 6 ou 9 metros quadrados, um cubiculo sem ar e sem luz, custa a brincadeira de 40\$000 ou 50\$000 reis mensais de aluguer!

Devemos acrescentar que a maior parte das classes operarias, as quais são empregadas nos trabalhos do campo e do transporte, só tem serviço quatro ou cinco meses durante o ano.

Os patrões e os feitores tem a policia á sua disposição, e até, por antipatia ou por capricho, fazem prender e açoitá-los os trabalhadores, embora não sejam empregados seus, como outr'ora os senhores faziam com os escravos e os servos.

A burguezia, e com ela os poderes constituídos, mau grado as suas roupagens republicanas, liberais e democraticas, estão em pleno estado de selvagismo, e tem para o operario a mesma consideração que os escravos tinham para com os homens de côr, caçados por seus sequezas nas costas africanas.

Ainda hoje se trocam homens por galinhas, como ha pouco aconteceu no territorio do Acre, onde as autoridades assassinavam grande numero de exilados, sem motivo algum, e vendiam, por qualquer preço, outros que faziam parte da multidão de vítimas dos manejos politicos ou das vinganças patronais, procedidas contra os que conhecem e reclamam os seus direitos.

O encarceramento, a expulsão e os massacres de trabalhadores, de homens dignos, amantes da liberdade, são o estado permanente das relações entre o Capital e o Trabalho, entre o governo e o povo.

Os lares proletarios são, a cada passo, assaltados pelas bordas policiaes, e as familias destruidas e espezinhadas, como o sabem fazer estes ascetas degenerados.

Em consequencia destas e de outras infamias, e do despertar proletario iniciado, finalmente, nas modernas idéas de emancipação social, tanto os colonos, como nós, trabalhadores da cidade, tratamos de organisarmo-nos para a defesa da nossa vida e da nossa dignidade escarnecidas, ao mesmo tempo que para resistir contra a desonra das nossas familias.

A constituição juridica deste país autorisava algumas liberdades que, relativamente, permitiam este movimento regenerador; porém, os protevos representantes do Estado não tardaram em demonstra-los que essas liberdades eram para enfeitar os pergaminhos da lei, não para serem levadas á pratica. E as reuniões publicas e privadas foram dissolvidas á bato-neta, assembleias em peso foram levadas ao carcere, e os trabalhadores martirizados ou assassinados nas enxovias.

Os bravos, que, com a pena ou com a palavra, se dedicaram com entusiasmo á grande causa do trabalho, á propaganda contra a moderna escravidão, foram perseguidos, exilados, deportados e espancados com furioso asanbamento.

Sómente desta cidade (Santos), já foram expulsos uns vinte trabalhadores.

Os jornais e manifestos são sequestrados pelos esbirros, e presos os companheiros que os editam e distribuem. As sedes sociais são assaltadas e destruídas os seus moveis e bibliotecas.

Para os trabalhadores não ha garantias constitucionais; pela nossa condição de proletarios, estamos considerados fora da lei. Não ha, pois, liberdade de imprensa, de palavra, de associação, nem de reunião, nem tão pouco existe a de domicilio e transito.

Os filhos do país são tratados de negros ou caboclos, não por causa da côr, senão pelo interesse de lembrá-los a sua passada escravidão e convencê-los da sua inferioridade ou animalidade, e despertar neles o atavismo das antigas e abjectas humilhações.

Os trabalhadores estrangeiros são cognominados com os epitetos despre-

siveis de carcamanos, galegos ou gringos.

A palavra emigrante é sinonimo de escravo e miseravel.

São incontestaveis as vítimas destes negreiros, para quem a abolição da escravatura foi um sonho amargo que passou, e consideram-se com o direito de dispôr das pessoas plebeias como nos tempos da gleba.

Ha algum tempo, o Estado forjou a iniqua lei de residencia, a qual facultá á policia deportar todos os homens laboriosos que não se adaptem ás condições impostas pelos exploradores, ou, o que é o mesmo, com os barbaros procedimentos dos fasendeiros e patrões.

É assim que muitos tem sido deportados por simples indicação dos potentados, sem nenhuma forma de processo.

Como se isto não bastasse, as camaras legislativas acabam de fazer á referida lei certas emendas, segundo as quais de nada vale ser o trabalhador casado com mulher brasileira, ter filhos nascidos neste país, nem os anos de residencia e titulos de propriedade, para ser expulso, em virtude de mera determinação policial.

Já se deram casos em que alguns grandes proprietarios, pretendendo usurpar as terras e outras propriedades de pequenos lavradores ou proprietarios, mandaram expulsá-los para fora do país, o que foi levado a efeito sob a simples acusação de serem «perigosos», apesar da sua conduta exemplar, não lhes dando sequer tempo para levar alguma roupa e ficando os seus interesses nas mãos dos caluniadores, conluídos com as autoridades. O mesmo acontece com a ferramenta dos operarios, que a policia vende para devir-se nos bordéis.

E' certo que isto já acontecia antes que a lei soffesse essa modificação, adicionada com a penalidade de quatro anos de prisão para os que, tendo sido deportados, voltarem novamente a este país; porém, agora, os espoliadores poderão extorquir á vontade, dentro da ordem e da lei.

Como referencia ao esforço que fazem para atrair para aqui a corrente emigratoria, não é porque haja falta de braços: o que aqui sobram são trabalhadores para todo o trabalho, não sómente do Brasil, mas de quasi toda a America do Sul. O unico fim que guia estes senhores é o aumento de capital, com as poucas moedas que os emigrantes trazem, o aumento de consumidores que desenvolvem o comercio, a valorização dos produtos e das terras, e o crescimento da terrivel concorrência dos trabalhadores na oferta de braços, o que lhes permite reduzir os salarios, aumentar as horas de trabalho e intensificar o labor, sacrificando vilmente o proletario nas extenuantes tarefas e impossibilitando as suas reivindicaciones.

Empenhados, como estamos, em repelir este regimen de infamias, espedamos que essa entidade, como todas as outras sociedades operarias, divulguem, o mais possivel, a triste situação dos trabalhadores e colonos no Brasil, afim de que não embarquem nenhum trabalhador para este país, enquanto não estiver abolida a lei de expulsão e garantidos os direitos inerentes aos cidadãos.

E' preferivel que os trabalhadores fiquem nos logares onde se encontram, a virem para aqui servir de pasto da extorsão e da violencia destes escravocratas modernizados, e victimas dos sabres dos capangas e policiaes.

Tambem achariamos conveniente que boicotassem os produtos brasileiros, principalmente o café, até que nesta nação sejam respeitados os Direitos do Homem.

Desejando completo exito nesta campanha de solidariedade, de justiça e de emancipação, saudá-vos fraternalmente.

«Federação Operaria de Santos.»

Linha telefónica

Deve começar brevemente a construção da segunda linha telefónica entre Lisboa e Porto, destinada não só a communicações entre as duas cidades, como também para se utilizarem as redes de Braga, Coimbra, Figueira da Foz e outros centros, que se projectam instalar.

Bairro de Santa Clara

E' ao ex.º governador civil deste distrito que nos dirigimos. A s. ex.º recorremos, solicitando o deferimento duma pretensão das mais justas e dignas de serem atendidas.

Ha muitos anos que existe na insua da antiga cerca de S. Francisco, no bairro de Santa Clara, um terrivel pantano que não só torna insalubre aquele bairro, mas torna incómodo o transito pela estrada do Almegue e suas proximidades.

A este grande mal se tem referido á imprensa, pedindo o urgente aterramento da insua para que desapareça o pantano, como se fez ao que existia na insua contigua, da cerca de Santa Clara, por influencia do governador civil sr. Cristovam Aires.

Esta obra fez-se por conta das obras publicas e nela se gastaram uns oito centos e tantos mil reis, se bem nos recorda.

Para extinção do pantano da insua de S. Francisco será preciso não só terra-lo, mas construir um cano por onde se escoem as aguas pútridas que ali se acumulam.

Ouvimos avaliar esta despesa em cerca de 2 contos de reis.

Pois por importancia relativamente tão diminuta não valerá a pena executar uma obra que tanto se impõe como medida de hygiene e de saneamento?

Não poderá o illustre chefe superior do distrito conseguir do governo que mande executar esta obra, que pode ser subsidiada pela Camara Municipal, ou fazê-la esta com subsidio do governo?

A saude publica dum bairro tão populoso e industrial merece bem que não mais se demore esta obra justamente reclamada ha muitos anos.

A t da a gente que transita na estrada do Almegue não passa despercebido, nem á vista nem ao olfacto, aquele horroroso pantano, e os estranhos que nos visitam assombram-se de ver que junto da cidade e num bairro tão bonito e populoso se deixe permanecer semelhante foco pestilento e altamente perigoso.

Ao sr. governador civil confiamos este assunto da maior importancia, esperando que s. ex.º o resolverá com o interesse e urgencia que ele reclama.

Ha muitos anos que foi nomeada uma comissão de que fizeram parte os srs. director das obras publicas e o delegado de saude, para dar o seu parecer sobre a extinção daquele pantano. Fez-se o projecto e o orçamento respectivo que devem existir provavelmente na direcção das obras publicas.

Voltaremos a tratar deste assunto se por ventura ele continuar no mais absoluto esquecimento.

E já que nos referimos ao bairro de Santa Clara, lembramos á Camara a necessidade de concluir o aterramento do Rocio, obra que se achá interrompida ha três anos.

Precisa-se tratar do saneamento daquelle bairro, criar ali um posto policial ou o serviço de guardas noturnas; regularisar o serviço do despejo das feses e do lixo, á noite, uma retrete e um marco fontenario no Rocio.

Os passeios da ponte — já o dissemos — conservam o pavimento em estado de ruina, carecendo por isso de urgente reforma.

Conselho de turismo

Na ultima reunião do conselho de turismo, o sr. dr. José Lobo d'Avila Lima, professor da Faculdade de Direito, communicou ao conselho a marcha dos trabalhos da sub-comissão nomeada para estudar a construção de

alguns novos hotéis no país e lembrou que, para o exito de tais trabalhos, se ouvissem os representantes das associações industriais, a fim de procurar obter uma conciliação entre as reivindicações da industria nacional e as realiaes solicitadas pelos emprezarios hoteleiros.

Ouvimos dizer que uma das terras onde se pensa em criar um hotel de turismo, é Coimbra.

Sendo assim, nenhum local se recomenda mais para isso do que a Estrela ou Ursulinas.

Qualquer deles domina um panorama delicioso em qualquer parte do mundo.

Uma lembrança

Alguem nos proenron, pedindo-nos que lembremos na Gazeta de Coimbra que talvez fosse preferivel adaptar o Rocio de Santa Clara a campo de corridas e jogos desportivos, porque a expansão dos Bantos, pode ficar prejudicada no seu embelesamento, como parece vêr-se já pelo que ali se vai fazendo.

O Rocio de Santa Clara tem uma area que regula pela do Campo dos Bantos e bastaria acabar ali o sterro e sacrificar dois renques das novas arvores ali plantadas.

Alí fica a ideia e vejam se ela é aceitavel.

Nunca é demais lembrar alvitres.

Dr. Fortunato d'Almeida

A Sociedade Portuguesa dos Estudos Historicos resolveu enviar ao Congresso Internacional de Historia, congresso provavelmente realizado em Londres, nos principios de Abril, um exemplar da Historia da Igreja em Portugal, do sr. dr. Fortunato d'Almeida.

E' indiscutivelmente uma honra para o illustre professor e notavel publicista, mas não passa afoal de um acto de verdadeira e real justiça.

A obra do sr. dr. Fortunato d'Almeida, Historia da Igreja em Portugal, é um trabalho de valor individual já pela originalidade que apresenta, já pelo valor do método empregado e uzado nessa obra.

O método de observação e análise historica alemã que tão grandes resultados têm dado á sciencia historica alemã, inaugurada e empregada pela primeira vez na Belgica por Godefroy Kurth e na França por Hippolyte Taine, método positivo sobre o qual todos os trabalhos historicos da actualidade se firmam e se baseiam: foi introduzido e applicado em Portugal na obra acima mencionada pelo sr. dr. Fortunato de Almeida e a felicidade com que o illustre professor conseguiu vêr realizado esse desideratum, d'ilo o notavel investigador historico sr. Anselmo Braamcamp, no artigo ha pouco tempo publicado no Diario de Noticias.

O estudo critico das fontes, precedido da exposição fiel e imparcial dos documentos e mais elementos que as formam, consttine o principal caracter do método propriamente historico; as idéas que o historiador tirou do estudo dessas fontes, pode o leitor formar do estudo dessas mesmas fontes, idéas completamente opostas, os documentos encontram-se expostos no trabalho do historiador, as idéas pessoais do historiador estão na integra. O leitor é livre na escolha: ou optar pelas idéas do historiador ou seguir doutrina diferente, segundo a forma ou a maneira como encerrar a interpretação dos documentos historicos.

O sr. dr. Fortunato d'Almeida não é, porém, unicamente, um historiador de cujo valor só os ignorantes podem duvidar, é tambem um estylista admiravel. A sua prosa é lançada nos moldes mais puros e perfectos da lingua portuguesa, e como jornalista em numeroz jornais e revistas alcançou a honra merecida de ser um dos mais distintos e notaveis jornalistas do nosso país.

Terminando, direi, que é triste e desconsolador que um país de tão nobres tradições historicas, contando no numero dos seus filhos um Herculano, um Oliveira Martins e um Manuel Pinheiro Chagas, tão tarde tenha reconhecido os meritos e o valor dum historiador como o sr. dr. Fortunato d'Almeida, distinto entre os mais distintos e conscienciosos e justo entre os mais conscienciosos e justos.

CARTA DE LISBOA

(A um meu amigo de Coimbra)

Março, 24.

As conferencias do sr. Alfredo de Magalhães sobre a nossa administração colonial tem causado em Lisboa uma certa sensação. São por demais conhecidas as acusações até agora lançadas a publico, e a sindicancia a que se está procedendo ou vai proceder ao ministério das colónias revelar nos-ha naturalmente até que ponto serão fundadas. E' fora de duvida, porém, e os resultados ai estão a comprovar, o que á nossa administração colonial nem sempre tem presidido aquele espirito de sequencia e de realiações praticas que se torna absolutamente indispensavel para a valorisação, e progresso, dos nossos vastos dominios ultramarinos.

Ha erros, tem havido faltas, e a capacidade dos governadores é facto que fica muitas vezes áquem da missão que lhes cumpre desempenhar. Mas tudo isso é a consequencia normal dos nossos processos de administração. Aferrados á ideia retrograda de centralizar tudo no Terreiro do Paço, com receio talvez de que os pretos se lembrem um dia de proclamar aos quatro ventos a sua independencia e de impôr a sua supremacia aos brancos, não temos deixado ás colónias a sua liberdade de acção, com corpos de direcção propria que podem actuar de maneira electiva nos negocios que ás mesmas dissessem respeito, embora sob a alta fiscalização do poder central. E, depois, a agravar o mal, acresce ainda o habito inveterado de nomearmos geralmente para governadores individuos da classe militar, não se querendo reconhecer que são esses precisamente os menos proprios a desempenhar tais cargos, por falta de preparação tecnica e duma sólida educação juridica.

Vão assim para as colónias embuidos do espirito de cazerna, não atentam ou desprezam manifestações importantes da vida colectiva, julgam mal problemas capitais que até por assim dizer lhes passam despercebidos e preocupam-se quasi exclusivamente em impôr pela força das armas a nossa soberania, parecendo desconhecer que a civilisação moderna tem outros meios muito mais eficazes para impôr o seu dominio que o recurso ás armas e aos canhões. Tem, é certo, havido excepções, mas apenas excepções.

De modo que as acusações do sr. Alfredo de Magalhães tem inevitavelmente um grande fundo de verdade, neste sentido, pelo menos, de que á nossa administração colonial falta qualquer coisa que a faça andar e progredir. As acusações do genero serão verdadeiras? E' cedo ainda para poder affirmá-lo ou negá-lo com segurança. Seja como for, o que se impõe absolutamente para hora da Republica e dos seus homens, é que tais acusações se não atrem para o cêsto dos papeis velhos e se proceda a um inquérito rigoroso, castigando as pessoas atingidas qualquer que seja a sua categoria. Assim é que as instituições se fazem respeitar. Abusos e crimes apparecem em toda a parte, a questão está em que se saibam severamente castigar.

As conferencias do sr. Alfredo de Magalhães tem sobretudo a enorme vantagem de chamar a atenção do país para os problemas coloniais, interessando por eles a opinião publica e contribuindo assim eficazmente para que sejam finalmente adoptadas normas mais consentaneas com as exigencias da moderna vida colonial. E se queremos conservar os nossos dominios, é tempo de cuidar a sério no seu progresso e desenvolvimento, de modo a podermos com vantagem confrontar a nossa administração com a das outras potencias que tambem possuem colónias.

Propaganda de Portugal

No proximo dia 28 o sr. dr. Antonio S. Pereira Brandão, realisa na sede da Sociedade de Propaganda de Portugal, em Lisboa, uma conferencia acompanhada de projecções luminosas acerca de Coimbra, Penacova e Bus-saco.



Operários de Ceramica

... Sr. Redactor do jornal a *Gazeta de Coimbra*.—Em vista dum local publicado no seu jornal, de 23 do corrente, sob a epigrafe *Operários de Ceramica*, pedimos a V. a publicação das seguintes linhas, como resposta á mesma local.

Antes, porém, de entrarmos nas considerações a essa local, forcioso se nos torna dizer que, a representação que enviámos aos srs. industriais de ceramica, não contem na sua essencia a mais pequena parcela de humilhação, nem tão pouco falta de respeito ou de consideração pelos mesmos senhores, antes pelo contrario, fomos o mais ponderado possivel e dotados de todo o senso, proprio de cidadãos que conhecem a situação em que se encontram e que avaliam a diferença existente entre o operário e o patrão.

Na nossa representação a sua redacção é a mais clara possivel, não tem fraseados filosoficos porque não os conhecemos, mas está nela a nossa convicção, lealdade e franquesa.

Convicção, porque nos conduzimos sem sermos suggestionados por este ou aquele. Lealdade, porque ao dirigirmos a nossa representação não existia em nós, como não existe, o espirito da desordem ou o acarretamento de prejuizos, fossem de que natureza fossem, para os mesmos industriais. Franquesa, porque a nossa situação de oprimidos, de esfomeados, alheios a todos os beneficios e regalias da vida humana, nos dizia que a nossa precária situação, bastante agravante, precisava de ser melhorada e como tal justiça nos assistia e que justiça seria feita.

Eganámo-nos. E porquê? Com que direito se nega essa justiça, obrigando-nos a imposições barbares e violentas que a historia sequer se não lembra! Porque somos forçados a ver que as nossas familias estão desprovidas de tudo! A continuação da infelicidade humana.

Srs. industriais — Refleti bem e conscienciosamente e vereis que a resposta por vós dada não é resposta condigna, mas que deve ser modificada. Na vossa resposta dizeis que sois imparciais e não levados por um vil interesse. Pois nós não seremos mais, mas somos tanto como vós, imparciais e não levados por maus instintos para em nome da liberdade que nos assiste poderemos, condignamente, responder ao vosso officio.

Dizeis mais que a vossa industria tem lutado com dificuldades, mas nunca formou um quadro desolador. Dizei-nos: Que quadro mais pungente desolador quereis ver em nós, do que este em que nos encontramos, ainda com a agravante da vossa negativa numa ocasião em que os géneros de primeira necessidade são propriedade de monopolios que nos obrigam pela força das nossas circunstancias, a estarmos desviados deles sem que possamos sequer apreciar o seu sabor? Decerto que não haverá.

Dizeis mais que os nossos interesses têm sido sempre razoaveis, o que tem dado ocasião, a alguns, pela sua economia, poderem hoje fazer parte no mapa dos patrões.

Respondei-nos: Será possivel que um qualquer cidadão possa estabelecer-se sem que mão protectora, amigo dedicado, o tenha auxiliado na sua empresa?

Da maneira como a vida se encontra cara e sem interesses, quem, com essas citadas economias pode, dum momento para o outro, arcar com responsabilidades, quer morais quer materiais?

Por nossa infelicidade, temos comnosco a mais frisante prova de tudo isso.

Encarece, dizeis, a materia prima. Não o negamos, nem contestamos, mas em relação sobre o preço do mesmo genero, quem compensar esse encarecimento.

Dizeis que não quereis um monopolio, não tendes creado nem creareis, situação inferior ou miseravel, aquela em que nos encontramos, antes tendes para nós, um cuidado, atenção e carinho especial.

Dizei-nos se quereis atender e cumprir o que dizeis, satisficam a nossa petição e assim mostrarem a todos, que realmente sois uns humanitarios, uns cumpridores da vossa missão e da vossa palavra.

Dizeis mais que julgais sufficiente o salário que auferimos para o nosso alimento, exigencias e responsabilidades.

Pois somos a dizer-vos que o salário que recebemos é insufficiente para a primeira parte do vosso argumento, ou seja o alimento.

Quanto á segunda, deveis ser um pouco mais cordatos no terem exigencias, porque nem tudo se mede pela mesma razura.

Poderiamos alongar-nos neste ponto, mas... porque dentro de nós está o respeito e a ordem, ficaremos por aqui, mesmo para que nos não classifiquem de desonestos ou malévols.

Ainda quanto a responsabilidades, já vos dissemos que o ordenado não chega para o primeiro dos vossos pontos, o alimento, atendendo á carestia da vida, ficando-nos ainda por satisficção o vestuario, o calçado, a renda de casa e mais algumas necessidades que somos obrigados a cumprir.

Como podereis vós dizer, com critério e autoridade, que o salário é sufficiente? Este, além doutros, são futeis pretextos para a vossa negativa á nossa petição franca, sincera e justa, que não só nós, mas o mundo culto que conhece a situação do operariado, seria capaz de nos negar.

Quanto á instrução, conhecemos alguns rapazes que trabalham em diversas fábricas a quem é negada a dispensa do serão para poderem frequentar uma escola.

Quanto ás vossas propostas todas elas nos merecem reparo, mas com especialidade a n.º 3.

Quem haverá que possa pôr entraves a que um trabalhador saia desta para aquela casa?

Quem poderá importar-se com as vidas particulares de cada um, seja com quem for? Já alguma vés nos metemos nas vidas ou atribuições dos patrões?

Quem poderá obrigar um cidadão a estar á força nesta ou naquela casa por mera vontade do patrão?

Isto é inquisitorial, é desumano. Não pode nem deve admitir-se.

Depois de todos os vexames ainda mais este que representa um acto em que desaparece a tal atenção, cuidado e carinho por vós apregoado.

A vossa resposta foi por nós aceite com profunda magua, porque julgavamos que os srs. industriais estivessem dotados de mais amor proprio e consciencia necessaria, para nos pedirermos as devidas explicações, afirmarem a melhor forma, poderemos chegar a um acôrdo razoavel.

Não o quizeram assim fazer; estão no seu direito.

E' sincero, é humanitario o proceder dos srs. industriais, aumentando nos seus armazens o preço da sua mercadoria, dizendo aos seus freguês que o aumento do seu género, reverteria em aumento do salário aos seus empregados, áqueles que com o proprio esforço da sua vida garantem aos patrões o rendimento certo e positivo dos seus capitais.

Porque se serviram deste meio, e hoje, com toda a altivez, recorrendo até ao insulto, negam a esses produtores dos bens da humanidade um modesto e insignificante aumento no preço da mão d'obra até hoje mal paga?

Pois bem, nós ficamos tranquilos e serenos, aguardando os acontecimentos.

Se nos dirigimos á imprensa, foi unica e simplesmente, primeiro: desfazer más impressões que a nosso respeito podessem haver, segundo a redacção da mesma local, publicada por intermedio dos srs. industriais. Em segundo lugar para darmos ao publico a devida satisfação, que a nós cumpria dar, e bem assim dar aos patrões, a quem testemunhamos o nosso descontentamento pela sua resolução tomada.

Por isso para traz de nós, no redomoinho precursor das coisas futeis, o nosso olhar, voltando-se encontra colorido de comocões que ainda vibram e crentes como estamos de que o futuro pertencerá á classe trabalhadora, continuaremos o nosso tributo, o nosso caminho do Dever, dentro da Razão, da Equidade e da Justiça.

Srs. industriais — Deixai que enveredemos pelo caminho ordeiro e pacato que encetamos e não queirais por forma nenhuma desviar-nos desse caminho para outro onde nos podeis conduzir e a nossas familias, ao caminho do abismo que nós tanto queremos evitar.

Coimbra, 24 de Março de 1913.

A Comissão dos Operários da Arte da Ceramica.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, na sexta feira, a menina Lucilia Ferreira Roque; no sabado, o sr. dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão; ontem, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato; depois de amanhã o sr. padre Ricardo Simões dos Reis.

PARTIDAS E CHEGADAS — Estiveram em Coimbra o sr. Velez Corado, aluno do Colegio Militar, filho do nosso respeitavel amigo sr. major Corado; o sr. dr. José da Silva Neves; o sr. dr. Adelino Pais da Silva e o sr. dr. Raul Antero Correia.

— Regressaram de Penela o sr. padre Ricardo Simões dos Reis e familia; de Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes e esposa.

DOENTE — Acha-se de cama com um violento ataque de gripe, o sr. Lútarjo Ganjilho, acreditado negociante desta praça.

UM RESULTADO

No curso da rigorosa estação que acabamos de atravessar, em toda a parte se declaram numerosas doenças. As convalescencias têm sido penosas e lentas, retardadas todas por uma anemia tenaz que parecia querer derribar segunda vés as pessoas atacadas.

Desde que se fez intervir o verdadeiro *Ferro Bravais* os resultados excederam toda a expectativa: as curas concluíram-se nalgumas semanas.

Nunca poderia ser demais aconselhar que se siga um exemplo tão triumphal.

Festas da cidade

A Associação Commercial de Coimbra, prestante sociedade que tão bem sabido defender os interesses desta terra, resolveu efectuar as festas da cidade, para o que foi eleita uma comissão que ficou constituída pelos corpos gerentes da mesma associação.

Na segunda feira, realison-se a primeira reunião desta comissão na qual tomaram parte alguns representantes da imprensa, para se tratar da elaboração do programa das festas, sendo apresentados varios alvites.

A comissão conta com numeros importantes para estas festas, que se devem realizar nos principios de Julho, tais como a inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, as festas religiosas da Rainha Santa, a inauguração do museu Machado de Castro, etc.

Entre os numeros lembrados que podem constituir o programa e nos quais a comissão começa já a trabalhar são: um cortejo civico em que serão apresentados carros alegoricos da Camara Municipal, Universidade, Liceu, Comercio, etc., a realização do concurso hipico do Tiro e Sport, festivais no Parque de Santa Cruz e Jardim Botânico, a vinda do sr. presidente da República para assistir á inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, sarau de gala, festas desportivas, etc.

Foi tambem apresentado um alvite que consiste na exposição do corpo da Rainha Santa, o que certamente trazia a Coimbra grande numero de visitantes.

Se se obtiver tal concessão o tumulo será coberto com uma tampa de cristal.

Foi resolvido que fizessem parte da comissão central os srs. Antonio Elisén, capitão Brito d'Almeida, representante do elemento militar e um delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A comissão reúne-se ás quartas feiras, devendo principiar esta semana ainda a tratar da constituição das comissões nas diferentes ruas.

Passaportes

Na semana finda em 22 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra concedidos 69 passaportes, sendo 67 para varios portos do Brasil e 2 para a América do Norte, e ainda 1 bilhete de identidade para Espanha. Acompanharam alguns destes imigrantes 7 pessoas de familia, sendo portanto o numero total de pessoas saídas naquela semana, 77.

Nomeação

Foi nomeado administrador interino do concelho da Louzã o sr. Artur Gaspar Madeira, major farmaceutico reformado.

Moura Marques

Ontem á noite reuniram-se os socios da Associação Commercial para fazerem uma surpresa ao seu presidente o sr. Moura Marques.

Tratava-se da inauguração do retrato deste acreditado negociante, que tem prestado á mesma associação todo o concurso da sua boa vontade, intelligencia e sollicitude.

Assim surpreendido o sr. Moura Marques com esta homenagem que se lhe prestava, ouviu varios oradores referirem-se á pessoa do seu presidente em termos os mais elogiosos e merecidos.

No fim foi servido *copo d'agua*, trocando-se efusivas saudações.

O sr. Moura Marques recebeu assim uma significativa demonstração do reconhecimento dos seus colegas pelos bons serviços por ele prestados á mesma colectividade.

Representação

Os moradores do Largo da Forna-linha e rua Eduardo Coelho dirigiram uma representação ao sr. director das obras publicas, pedindo-lhe a reparação dos esgostos naquelles locais, pois em occasões de chuva estão completamente inundados.

E' uma justa pretensão a que já nos referimos e que deve ser atendida.

No proximo numero publicaremos a representação, que tambem vai ser entregue á Camara, o que não fazemos no presente numero por falta de espaço.

Grêve

Em virtude da resposta dada pelo patronato ás reclamações do operariado da arte de ceramica, declarou-se a grêve na segunda feira, depois de uma reunião no sindicato de resistencia.

Entre varias resoluções tomadas foi pedida á adesão da União Geral dos Trabalhadores e nomear uma comissão para ir participar a attitude dos operários ao sr. governador civil.

A comissão foi recebida pelo sr. dr. João de Deus Ramos, que lhe expoz as reclamações feitas aos patrões

e a resposta por eles dadas, prometendo s. ex.º fazer todos os esforços para num curto espaço de tempo resolver o conflito sem desdouro para ninguém.

Os operários reuniram-se novamente, sendo nomeadas comissões de vigilancia.

O sr. governador civil teve ontem largas conferencias com os industriais e uma comissão de operários, conferencias que se realisaram separadamente e até adiantada hora da noite.

Hoje têm continuado as diligencias de s. ex.º para se chegar a uma solução razoavel e que possa satisfazer a ambas as partes.

E' o que sinceramente desejamos.

Cooperativa

A Cooperativa dos empregados publicos deste distrito teve de apuros pela venda de generos em 1912, 38:940\$440 réis e de lucros 2:557\$170 réis.

Propõe a direcção 5 por cem o sobre o capital e 5,2 por cento sobre o consumo.

Centros politicos

Fez-se a fusão dos Centros Democraticos José Falcão e Republicano Portuguez, os quais pertenciam a dois grupos.

Excursão de estudo

No comboio da noite de ante-ontem seguiram do Porto para Coimbra em excursão de estudo, trinta e três alunos do Liceu Rodrigues de Freitas, acompanhados do seu professor sr. dr. José Salgado.

Depois da sua permanencia nesta cidade seguiram daqui para Lisboa.

Exposição Industrial

Informámos ha tempo que em direcção do Instituto de Coimbra foi proposto que as salas que estão sendo desocupadas do museu d'arqueologia, sejam destinadas a instalação duma exposição das industrias locais, proposta esta que foi muito bem recebida e que tem uma alta importancia para a vida industrial desta cidade e dos operários que tanto se distinguem pelos seus trabalhos.

A proposta é do sr. dr. Costa Lobo, presidente da direcção, a quem se não devem regatear os louvores que merece pelas suas boas intencões.

Afirmamos, porém, que essa ideia está em eminente risco de não poder ter execução, por estar prometida a casa á Associação Académica. Sendo assim, só temos que lamentar que se perca occasião tão favoravel para termos em Coimbra uma exposição permanente das industrias locais e que se descurasse o assunto quando demos, ha tempo, a noticia da referida proposta, sem que ainda, nessa occasião, tivéssemos conhecimento de quem era o seu autor.

Vejam os que podem intervir neste assunto, se é tempo ainda de remediar o inconveniente da cedencia da casa para outro fim que não seja a exposição industrial, empreendimento que constitue, sem dúvida, uma das mais simpáticas iniciativas da nossa terra.

Uma das dificuldades tem sido, ou talvez a única, a de falta de casa. Perdida a occasião que agora se oferece será uma tentativa frustrada, como tantas outras.

Passelo fluvial

O passeio fluvial a Montemor-o-Velho, promovido pelo Sport Club Conimbricense, foi adiado para o dia 6 de Abril.

O Club Sportivo Francisco Lázaro officiu á direcção do Sport Club Conimbricense comunicando-lhe que aderia ao passeio e que se fará representar com um barco que para esse fim alugou.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar alguns originaes, que publicaremos no proximo numero.

Em nosso poder temos tambem um artigo do nosso illustre colaborador sr. dr. Silvio Péllico d'Oliveira, ao qual começaremos a dar publicidade no proximo numero.

Que nos relevem estas faltas involuntarias.

Balles e reuniões

Decorreu com verdadeiro entusiasmo o baile de domingo ultimo no Club Recreativo Conimbricense.

A comissão promotora não se poupou a esforços para que esta festa fosse, como realmente foi, uma das mais brilhantes que se tem realizado nesta simpática e florescente sociedade recreativa. A sala ostentava magnificamente uma vistosa ornamentação devida ao talento e fino gosto dos incansaveis artistas srs. Joaquim Oláio e Alberto Caetano, que amavelmente prestaram todo o seu valioso auxilio á comissão promotora.

Abrilhantou o baile um quarteto

Moura Marques
LIVREIRO EDITOR
19, Largo Miguel Bombarda, 25
COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira:
Codigo Civil; Codigo Processo Civil
Novissima Reforma Judiciaria
Das Livrarias:
Aillaud; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora
Manual do Operario
ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOCADO
Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

sob a regencia do maestro sr. Cesar Magliani.
Sinceramente felicitamos a comissão bem como os srs. Oláio e Caetano que muito concorreram para o bom exito desta festa.
— Decorreram com grande animação o baile e a reunião familiar realizados no Club Operário Conimbricense, nos dias 23 e 24.
— No Coimbra Centro, simpática colectividade operária, realison-se no domingo o baile da Páscoa, sendo muito concorrido e animado.
Agradecemos os convites que estas florescentes sociedades de recreio nos enviaram.

Para Lisboa

Partiu para Lisboa o architecto sr. Silva Pinto, que ali vai com o fim de mostrar com documentos ter sido encarregado de fazer o projecto do edificio para a Escola Industrial Brotero, afim de esclarecer algumas dividas.

“Club Patélio”

Realison-se no domingo uma festa nesta sociedade recreativa, comemorando o aniversario natalicio dos associados srs. José de Sousa Feiteira e Antonio Vaz, que ali gosam de muitas simpatias.

A festa que decorren com a mais franca alegria, foi abrilhantada por uma orquestra composta de 18 figuras.

Houve discursos, flores e mensagens, enaltecendo-se assim as belas qualidades dos festejados, que bem dignos são de tais demonstrações de simpatia.

Boubo

Em casa do sr. Paulo Antunes Ramos encontrava-se ha dias a criada Amelia de Jesus, de 22 anos, a qual, aproveitando a occasião em que os seus patrões dormiam lhes roubou um cordão, um relógio e um coração tudo de ouro, uma bolsa de prata e roupa.

Passando ao estabelecimento daquelle senhor furton ainda á importancia de 8\$005 réis, fugindo em seguida, mas foi logo presa pelo guarda noturno Herculanio.

Objecto achado

O nosso cobrador sr. José Gomes, entregou-nos um broxe que achou hoje de manhã, na Praça do Comercio. Está á disposição do seu dono.

Récita de quintanistas

O habil pintor sr. Antonio Elisén foi encarregado de pintar o scenario para a récita de quintanistas.

Esse scenario consta das vistas do Penedo da Saudade, Arco d'Almedina, Cella e Museu d'Antiquidades.

A matança grande

A sexta feira de Paixão é o dia do ano em que se faz maior matança nos matadouros.

Este ano foi a seguinte:
10 bois com 2:758 quilos; 8 vitelas com 380 quilos; 337 carneiros com 2:470 quilos; 20 porcos com 1:782 quilos, num total de 7:390 quilos. Mais 496 quilos de que em igual dia de 1912.

Vadiagem

Lá marcharam para a 2.ª esquadra mais tres meiores vadios que foram encontrados a dormir em plena rua e de noite.

Dr. António José d'Almeida
Chega no sabado, ás 18 horas, a esta cidade, o sr. dr. António José d'Almeida, que tem andado pelo norte em propaganda partidária.
A' noite fará uma conferencia politica no Centro Evolucionista, seguindo para Lisboa no rápido da manhã de domingo.

EFEMERIDES

No dia 24 do corrente fez 47 anos que faleceu no Porto o grande benemerito da instrução, o Conde Ferreira.

— Passou ontem o primeiro aniversario da inauguração da Associação dos Medicos, em Coimbra.

PREDIO E' vendido no dia 30 do corrente, em praça publica, á porta do Tribunal Judicial, o predio da rua dos Esteiros, n.ºs 26, 28 e 30.

Compõe-se de três andares, aguas fartadas, lója, telheiro e forno.
E' foreiro em 23\$460 réis e tem o rendimento anual de 250\$000 réis.
Vai á praça por 2:500\$000 réis.

AS MODAS

As Modas. A moda do inverno vai a desaparecer e deixar o seu posto ás mil novas criações da primavera e do verão. Este cambio não é muito sensível, porque ao mesmo tempo que deixamos as fazendas pesadas e as cores escuras, vêm se aparecer com o novo despertar da natureza as leves e vaporosas fazendas da moda primavera com a sua imensa variedade. A bem conhecida casa de Exportações em sedas e bordados suissos *Schweizer & Companhia* em Lucerne, E. 13, (Suíça) Fornecedores das Casas Riais, publica para maior orientação da sua respeitavel clientela a seguinte relação sobre as Modas e as suas diversas applicações especialmente para os tecidos e as cores mais modernas.

Para as *toilettes* de passeio, de Sociedade e de tarde, as fazendas de seda são preferidas a qualquer outra e devemos alegrar-nos de que este tecido, que é o mais elegante de todos, seja reconhecido de actualidade. São muito apreciados: o Crêpe de Chine, Eoliene, Voile, Foulard, Messaline, etc. e preferem-se sobre tudo por serem de grande luxo, as cores bispo cor de cobre, os rosas desde o palido até o rosa velho, azul velho e merino e *champagne* em todos os tons desde oiro até a área do mar bem como os diferentes *gris*. E' desnecessario dizer que o preto está sempre na ultima moda; porém para os meses de grandes calôres de verão é preferivel o branco, sempre elegante e belo, como resulta dos ultimos figurinos de Paris, tanto para vestidos de passeio como para bluzas e vestidos bordados, em batiste, voile, Marquiseite, lulle, crepon e outros tecidos modernos.

A casa *Schweizer & Companhia* de fama universal, fornece á sua numerosa clientela todos estes artigos contra reembolso, sendo remetida a mercadoria franco de porte até ao domicilio do comprador directamente da Suíça.

Pecam hoje as amostras das suas novidades em tecidos de seda bem como de bluzas e vestidos bordados, com gravuras da Moda que se remetem franco na volta do correio.

Ele dará a Medicina V. dá o Tempo

Uns poucos de dias será o suficiente para provar que V. se pode curar

Uns poucos de minutos do seu tempo por uns poucos de dias e eu mostrar-lhe-hei, sem despesas da sua parte, que tenho medicina que faz desaparecer o veneno do Acido Urico do sistema, e ao fazer isto cura a doença dos rins, doença da bexiga e reumatismo em homens e mulheres. Eu não lhe peço que se satisfaça com a minha palavra mas só lhe peço que me dê licença para lhe enviar alguma desta medicina para a poder usar pessoalmente.

Desejo saber somente que V. sofre d'alguma doença para a qual a minha medicina é destinada, porque não é « cura tudo, » e por esta razão dou aqui alguns dos sintomas principais das doenças dos rins, bexiga e reumatismo. Se V. sente um ou mais destes sintomas então necessita desta medicina, e eu terei muito gosto em lhe enviar alguma dela gratis, se V. me escrever enviando os números dos sintomas que sente, dando a sua idade, nome e endereço. O meu endereço é Dr. T. Frank Lynott, 2124 Deagan

Building, Chicago, E. U. A., e os leitores deste jornal já são, sem duvida alguma, familiares com a minha fotografia.

Depois de usar esta medicina V. convirá que faz desaparecer o veneno do acido urico. Tonifica os rins de maneira a trabalharem em harmonia com a bexiga. Fortalece a bexiga de maneira que o desejo frequente de urinar e outras desordens urinarias desaparecem. Faz parar as dores reumáticas imediatamente. Dissolve os cristais do acido urico de maneira que as dores das costas e musculos desaparecem e articulações tortas endireitam rapidamente. Reconstrue o sangue de maneira que V. sentir-se-ha mais saudável, mais forte, dormirá e comerá melhor e a sua energia durará todo o dia. Faz tudo isto e ainda assim não contem nada injurioso e é absolutamente garantida conforme a lei.

Tod's que se interessarem bastante para me escrever pedindo a medicina gratis tambem receberão o meu grande livro medico illustrado o qual descreve

estas doenças detalhadamente. Mandem hoje os numeros dos sintomas que o incomodam, e a sua idade e cumprerei as minhas promessas imediatamente. Mostre que deseja curar se e sel o-ha.

Estes são os sintomas:

1. Dor das costas.
2. Desejo frequente de urinar.
3. Ardor ou obstrução ao urinar.
4. Enfermidades secretas.
5. Doença da prostata.
6. Gases ou dores de estomago.
7. Lebilidade geral, vertigens.
8. Dor ou sensibilidade de baixo da costela direita.
9. Inchaço em qualquer parte do corpo.
10. Constipação ou doença de figado.
11. Palpitação ou dor debaixo do coração.
12. Dor das articulações das ancas.
13. Dor do pescoço ou cabeça.
14. Dor ou sensibilidade dos rins.
15. Dor ou inchaço das articulações.
16. Dor ou inchaço dos musculos.
17. Dor ou sensibilidade dos nervos.
18. Reumatismo agudo ou crónico.
19. Anemia.
20. Lebilidade nervosa.

gias, bem como a miraculosa imagem para a igreja matriz onde se ha de realizar uma missa solene que será acompanhada pela primorosa orquestra, subindo ao evangelho o distinto orador sagrado sr. dr. João Antunes.

Pelas 5 horas da tarde, solene Te-Deum e sermão recompondo-se em seguida a procissão magnificente, que será aumentada com as irmandades de Nossa Senhora dos Milagres e do Santissimo Sacramento, alem de centenas de anjos.

No cortejo hão de sobressair as bandeiras de S. João, o bolo, a imagem da santa e a filarmónica que caminhará na cauda.

Ao anoitecer haverá uma surpresa que será muito apreciada pelos forasteiros e a seguir danças populares como no dia anterior.

Dia 1 — Este dia costuma ser consagrado á visitaçào da sagrada imagem de Nossa Senhora dos Milagres tanto pelos forasteiros como pelo povo do lugar. A tarde realisa-se a arrematção das prendas que crescerem do bazar que costuma ser aberto no primeiro dia da festa, tocando a filarmónica durante a arrematção.

As ruas serão vistosamente engalanadas com arcos triunfaes, festões de flores, bandeiras, etc., que as hão de tornar de um efeito surpreendente; e á noite haverá illuminações se o tempo o permitir. — C.

Com a circulação do oxigenio puro sobre esta atmosfera e consequente evaporação da essencia balsamica das plantas odoriferas, sentem os nossos pulmões um doce refrigerio, esse elemento essencial tão indispensavel á conservação da vida.

OBITUARIO

Falecem em Lisboa o sr. José Marcelino Leite, cidadão prestimoso e nosso dedicado amigo.

Lamentamos com profundissima magua este triste acontecimento e enviamos os nossos sentidos pezames á sua viuva e filhos e a seu irmão o sr. Luis Leite.

Tambem falecem em Freixianda, o sr. Antonio d'Almeida Baptista, farmacutico.

A familia do extinto os nossos pésames.

Finou-se ontem nesta cidade a sr.ª D. Maria José Casais, sogra do nosso bom amigo sr. Jorge da Silveira Moraes a quem acompanhamos na sua magna.



SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

« Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'elles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem.» (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Paredelas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

« Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'elles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem.» (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Paredelas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris:
JAMES CASSELLS & CIA. Sucra. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se queiris curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 1\$200

FERNANDO

Fernando é o titulo dum lindo romance para crianças, com muitas gravuras e uma capa a cores, e de que é autor o distinto poeta e romancista José Agostinho.

Fernando custa apenas 100 reis.

QUESTÕES DE ORTOGRAFIA

É um opusculo, elaborado pela Educação Nacional, que apresenta as regras praticas e claras afim de se escrever com a ortografia moderna. É um folheto indispensavel para os alunos das escolas primarias que se preparam para exames.

Custa simplesmente 30 reis.

Livraria PORTUENSE DE LOPES & COMP.ª — Sucessor PORTO

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

Penedo da Saudade Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6.

ARRENDAR-SE

Uma boa casa de habitação com nove divisões e aguas furtadas, com um grande quintal, na rua João Cabreira, 21.

Para tratar, com Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 56 e 60 — COIMBRA.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Tavieiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é esplendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

PREDIO COMPRA-SE

UMA CASA com jardim e dez divisões, pelo menos, situada nos bairros novos da cidade, que tenham todas as comodidades modernas.

Prefere-se casa com um só andar, loja ou cave.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M., indicando o local e preço.

AMENDOAS E CARTONAGENS

Acaba de chegar á antiga

MERCEARIA ESPECIAL

DE

José Tavares da Costa, Sucessor

um enorme sortimento de Amendoas dos melhores fabricantes tanto nacionais como estrangeiros.

A mesma casa expõe tambem uma variada coleção de Cartonagens que se recomenda pelo seu fino gosto e modicidade de preços.

Não comprem pois estes artigos sem visitarem primeiro a

MERCEARIA ESPECIAL

Rua Ferreira Borges, 174 e 176 — Largo Miguel Bombarda, 2, 6, 8

onde o Ex.º cliente encontrará tambem um completo sortido em generos alimenticios de primeira ordem, Vinhos finos e de mesa, Conservas, Massas alimenticias, Frutas cristalizadas, etc., etc.

Depósito da Agua da Fonte Salus de VIDAGO

SECÇÃO DE PAPELARIA

NOVA HAVANEZA

Papelaria. Objectos de Escritório. Tabacaria. Impressão de cartões de visita. Artigos de "toilette". Postais illustrados. Objectos para brindes. Artigos para desenho. Malas de mão e de viagem.

207 — Rua Ferreira Borges — 211

COIMBRA

Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO

P. da Inquisição

PREDIOS

Vende-se UM CASACO DE BORRACHA, quasi novo e de boa qualidade. — Arcas d'Agua, 35.

MARCANO

Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

Sucata de ferro fundido

Compra-se no Depósito da Empresa Industrial Portuguesa qualquer porção. Paga-se bem.

Largo da Sota, 6

COIMBRA

Piano

Vende-se um piano para estudo em bom uso. Trata-se na Casa do Povo de Joaquim Mendes Macedo, na Rua do Visconde da Luz, 90 a 92.

Dinheiro

Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

Tipógrafo

PRECISA-SE para Aveiro. Dirigir á esta tipografia.

CASACO

Perden-se um, de creança, no domingo, á saída do teatro Avenida. Pede-se a quem o achou o favor de o entregar a Alfonso Ribeiro, Largo do Romal, n.º 2, onde receberá alviquaras.

MARCANO

Precisa-se com prática de mercancia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Pátio da Inquisição, 3-5.

ARRENDAR-SE

em Celas, de outubro em diante, uma casa nova com 20 divisões e jardim. Tem agua e gaz canalizado e electrico á porta. Para tratar na Mercancia Pais, na mesma localidade.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade. Tratar na Calçada, livraria França Amado.

OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

FARINHA LACTEA NESTLE

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

A cura rapida da

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na Tuberculose.

Na Convalescência da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias do tratamento nota-se aumento do peso, de appetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A venda nas boas farmacias

Depósito em COIMBRA — Farmacia Donato & C.ª — FIGUEIRA DA FOZ — Farmacia Sotero, etc. — Depósito geral — Farmacia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIFE

Curam-se rapidamente com o Xarope Gama de creosota lacto-fosfatado. Frasco 81 c. — Depósitos: os mesmos da QUINARRHENINA

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO

PÁTIO DA INQUISIÇÃO

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

A 280 RÉIS ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Loteria

Quarta feira 2 de Abril

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelas, Avenida Navarro

Mil: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Por 1:500\$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Análises de Azete

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azete.

O mais portátil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 25\$00

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo: **JOÃO P. A. FERREIRA**

Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA

Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os últimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Vende-se UMA morada de casas na rua Sá de Miranda com os n.º 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma rua n.º 3 — COIMBRA.

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

ANTONIO DE SOUSA
Praça da República
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrós nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.º 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.º 7 e 8, e rua da Madalena, n.º 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de sementeira com arvores de fruto e oliveiras, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietario desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricao** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Merceria Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Meio Caixaero

Precisa-se com bastante pratica de fazendas brancas, miudezas, e que tenha boa caligrafia.

Dá se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de
MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalleas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados de Guimarães

Cobretores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolas, pengas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfeitados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Basílio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, to na seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

Trespasse de mercearia

Trespassa-se em um dos melhores locais de Coimbra, (rua do Visconde da Luz), um estabelecimento de mercearia. Faz bons apuros, não tem dividas activas e tem pequeno passivo. Facilita-se o pagamento quando bem garantido.

Para mais informações, dirigir á mesma

A Chinezta de Coimbra

3:300\$000 réis

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, rua da Sofia.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes**.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques*

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem **FRANCISCO FERREIRA & C.ª**
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 59

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000

Indemnizações pagas 1.241:899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 44

Ide vêr Comprai

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sélos em branco para repartições. **CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS**, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sélos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NERY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Eleições

Apezar de existir ha quasi dois anos e meio em Portugal o novo regimen politico, ainda permanecem em exercicio as commissões administrativas municipais e parochiais.

Estamos portanto sem eleições e fora da Constituição ha longo periodo, e sem que se fale ainda na época provavel em que ellas poderão ser realizadas.

Compreende-se que isto durasse alguns meses para haver tempo de organizar a chamada maquina politica, mas desde que foi aprovada a nova Constituição e o governo provisório entregou o seu mandato, estava naturalmente indicado que se procedesse a eleições administrativas para que tudo proseguisse conforme a lei.

Não se tem feito assim, apezar de terem decorrido já quasi três anos depois da queda da monarchia. Alega-se a necessidade de aprovar primeiro o novo Código Administrativo e a lei eleitoral, mas tudo isto parece preocupar pouco os deputados e senadores, que vão gastando o tempo com outros assuntos, alguns dos quais se não recomendam por absoluta urgencia.

E' uma necessidade que tudo esteja dentro da lei e para isto torna-se indispensavel fazer eleições. Assim o reconhecem e o tem demonstrado já alguns dos membros do parlamento e algumas folhas mais devotadamente republicanas.

Convém que as eleições sejam feitas por forma a representarem o voto do povo, obedecendo aos principios mais liberais e sem que possa dar-se imposição de qualquer espécie.

Muito se tem combatido o caciquismo em Portugal, como prejudicialissimo aos interesses do país. Pois bem é que ele desapareça como nocivo e anti-liberal.

Voto livre para que a urna represente somente a vontade do eleitor e para que o governo não fique na dependencia dos grandes influentes eleitorais.

Foi este um dos males que mais serviram para apressar a ruina do regimen extinto. Assim se criavam compromissos que só serviam para definir as arcas do tesouro publico.

Entremos em novos processos eleitorais, que tenham por base a mais rasgada acção liberal e leve-se ao parlamento e aos corpos administrativos quem melhores garantias possa dar do seu zelo e competencia pelos serviços publicos. Depois trabalhem todos com grande amor pelos interesses gerais da nação.

Para isto é necessario que haja o direito do voto em toda a sua plenitude e que não falte o bom critério para que a escolha seja acertada.

Quando tudo isto assim seja, Portugal terá dado uma grande prova do seu amor pelas liberdades publicas e haverá plena confiança no destino da nação.

O governo tem de prestar a sua atenção a este assunto de capital importancia para que tudo entre na sua normalidade.

E' este o caminho a seguir; doutro modo não se pôde dizer com razão que o país esteja em pleno regimen liberal.

O parlamento tem uma grande missão a cumprir: a de estudar e resolver os varios assuntos de admi-

nistração publica e de ordem social e politica pela forma que mais convenha aos interesses gerais da nação. Mas isto que se faça com método e boa ordem, sem dependencias partidarias que prejudiquem.

Não ha quem desconheça em Portugal os erros que apressaram a ruina do regimen extinto de oito séculos, e que foram as eleições e o parlamento que mais influíram para essa transformação.

Os deputados faziam-se á força de compromissos que custavam rios de dinheiro ao tesouro publico. Era isto materia corrente de norte a sul.

A República decerto não deve adoptar a mesma orientação, que tantas vezes combateu e que tanto lhe serviu para a sua propaganda.

E porque isto assim é, não deve tambem demorar mais tempo as eleições. Feitas ellas, ninguém ouará afirmar que se esteja fora da lei, e o povo terá como seus representantes os cidadãos que se acham investidos nessas funções pelo direito do voto.

Ha muitas localidades por esse país fora onde existem commissões administrativas, quer municipais, quer parochiais, umas sem a competencia para o desempenho das funções que lhes estão confiadas, e outras servindo com má vontade e pouco zelo, anciosos por que appareça quem legalmente as substitua.

São bem claros e evidentes os males que resultam desta situação, a que é conveniente pôr termo sem mais delongas.

Esperamos que no congresso que vai realizar-se brevemente em Aveiro fique resolvido definitivamente este assunto.

Triste espectáculo

Na quarta feira, pouco depois das 2 horas da tarde, foi transferida do hospital da Universidade para uma das enfermarias do edificio hospitalar do Penedo da Saudade, uma doente que foi conduzida num leito ambulante por dois homens.

O tempo estava chuvoso e a temperatura fria, soprando o vento com alguma violencia de quando em quando. Apezar disto, a infeliz enferma ia exposta aos rigores do tempo, com a cabeça descoberta e sem um toldo que occultasse sequer a cama em que ia deitada.

Atravessaram a cidade com a doente num percurso de meio quilometro, pelo menos, notando que, se chovesse, não haveria onde recolher a enferma.

Isto, além de vergonhoso para uma cidade, é desumano.

Dizem nos que o facto que presenciámos não é um caso unico, por que se tem visto outras vezes; mas é preciso que não mais se repita.

Se é necessario fazer a mudança de enfermos dum para outro hospital, faça-se mas em maca coberta, de modo a reservar os doentes do vento, da chuva ou do sol e livres das vistas dos curiosos que apparecem sempre.

Nem nós queremos lembrar-nos da má impressão que sentimos ao deparar com tal espectáculo pelas ruas de Coimbra!

Terrenos do municipio

A Camara Municipal precisa de obter meios para levar a efeito obras consideradas de primeira necessidade.

Porque não vende a Camara terrenos seus, em que pode apurar bom dinheiro?

Lembramos o quintal ao cimo da rua Martins de Carvalho, o terreno junto do Hotel Avenida e o que se acha junto da Fonte Nova.

Vendam-se terrenos, apure-se dinheiro e façam-se casas. Apesar de se terem feito muitos predios para habitações, ha falta delas.

Com o apuro dos terrenos vendidos, faça a Camara a expropriação de alguns predios velhos que estão ai a cair de ruina.

Pois não será isto razoavel?

BERFIS DA MULHER

(Fragmentos dum livro inédito)

Desde Eva até Maria, desde o Eden até ao Calvário, desde a serpente que matou até á Cruz que reviveu, sempre a mulher.

C. C. BRANCO.

A mulher, e sempre a mulher! Porquê?!

E' o tema de todos os assuntos; o problema de todos os matemáticos; a planta esquisita que os botanicos ainda não classificaram; a pedra bruta ou valiosa que os naturalistas recebem aquilatar; a estrela perdida no firmamento que os astrólogos, até hoje, não descobriram; enfim, um grandioso modelo animado de luz, de vida, encantos e seduções, que a Providencia, sempre boa, na terra colocou para o complemento da felicidade do homem, quando muitas vezes não é o seu Calvário!

Ainda assim, em todos os estados e condições em que se encontre, a mulher é sempre bela e grandiosa, quer no augusto mister das suas nobres virtudes, ou nos mais arrojadados empreendimentos; aqueles despertados pela harmonia da familia, e estes incitados pelo sentimento do amor.

Para não julgarem que estas mi-nhas ligeiras referencias sejam como tantas outras flores, colhidas a medo, nos perfumados jardins da poesia, ou refulgentes pedrarias roubadas á coroa da vida, e constelar o manto da vaidade humana, justifico-me, desde já, com o testemunho insuspeito do sábio filólogo e inspirado orador — monsenhor J. P. de Campos — que, muito bem, assim define a mulher:

«O que é esse nobre vulto, que depois de ter animado com seu sangue aquele recém-nascido, o beija, lhe sorri, e o amamenta; lhe ensina depois a balbuciar palavras, e passos, a reflectir e orar?

E' a mulher mãe!

O que é esse vulto formoso, que cheio de encantos, e graças de espirito e corpo, revela por suas perfeições, todo o poder da criação, e, que, pura de alma, sujeita muitas vezes naturais impulsos a um sacrificio, que toma por complemento da perfeição?

E' a mulher virgem.

Quem é aquela figura sublime, terna companheira do homem, não menos no dia da adversidade, e dos trabalhos, que no da prosperidade, e dos gosos; que o aconselha; que o guia; que o suavisa; que o ama; que toda vive nele e por ele; que toda se estremece d'afectos; que toda se desata em dedicação?

E' a mulher esposa.

Quem é aquele amoroso vulto, postado á cabeceira do ancião, mirando-lhe as dores, adoçando-lhe as horas longas, suprimindo os olhos (que já não veem!), os ouvidos (que já não escutam!), a boca (que já não fala!).

E' a mulher filha.

Quem é aquele vulto heroico, atravessando como anjo de paz nos arraiais da guerra, alçando, entre o sibilar das balas, e o ribombo do canhão, moribundos em campo de batalha; surgindo em toda a parte onde ha uma enfermidade a tratar, uma instituição a dirigir, uma dor a minorar, ou a limpar uma lágrima?

E' a irmã da caridade.

Quem é essa flor perfumada, fragil, delicada, angélica: esse venerando vulto dotado pela fé com sobreumanas forças, que no meio dos tratos mais cruéis entoa em altas vozes canticos ao Senhor, e, para renascer eternamente, sabe morrer por ele?

E' a mulher mártir.

Quem é o unico privilegiado vulto

que um Deus se dignou consubstanciar consigo mesmo, e a quem, emquanto esse Deus baixou a ser homem, escolheu, dentre a humanidade, por uma antitesse misteriosa, para conferir-lhe as honras supremas da filiação, da paternidade, e do consorcio com a mesma Divindade?

E' a mulher por excellencia».

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Classes inactivas

O senador sr. Tano de Figueiredo apresentou no Senado um projecto de lei regulando a aposentação de todos os funcionarios, quer civis quer militares.

Segundo esse projecto, o limite da idade é os 70 anos, mais 10 anos de que pela lei actual.

Na aposentação ordinaria, o funcionario aposenta-se com 50 por cento do seu vencimento e mais 2 por cento por cada ano alem dos 15 até aos 20; 3 por cento dos 20 aos 25 e 5 por cento dos 25 aos 30. Com mais de 30 anos de serviço, 10 por cento do vencimento de exercicio por cada ano até aos 40.

Todo o aposentado por incapacidade do serviço activo é obrigado a desempenhar qualquer serviço compativel com os seus conhecimentos, com o seu estado fisico e com a sua categoria, ainda mesmo em ministerio diferente daquelle em que servia e mesmo fóra da localidade em que estiver.

Albano de Melo

O sr. Albano de Melo, ha pouco possuindo uma sã intelligencia, encerrou o seu testamento com estas palavras:

«Rogo aos bons sacerdotes que em vida comigo trataram, e aos quais dei algum testemunho de amizade, que se recordem de mim celebrando missa por minha alma».

«Professo a religião catolica em que meus pais me criaram. O meu funeral deve ser uma cerimonia simples, sem ruidosos toques de sinos, sem panos pretos, sem galões dourados. Um breve dobrar de sinos da minha igreja bastará para anunciar aos cristãos a minha morte. Um braco de flores sobre o meu caixão é um agradavel companheiro para quem desce á sepultura».

Férias de Páscoa

Estamos no fim do mês de Março e as férias de Páscoa ainda não foram dadas por fludas pelos académicos da Universidade.

Os oito dias das férias legais estendem-se como o elastico para irem até aos 30 ou mais!

O bairro alto é um deserto. Parece estarmos em plenas férias grandes.

PELO TRIBUNAL

Audiência ordinaria do dia 27

Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, acção de processo ordinario requerido por Abel Pessoa e sua mulher, residentes no logar da Praia, comarca da Figueira da Foz, contra o dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, residente nesta cidade.

— Emancipação requerida por Manuel Mendes da Silva e esposa, a favor de suas filhas Aida Mendes da Silva e Ana Mendes da Silva, residentes nesta cidade.

— Ao escrivão do 3.º officio Rocha Calisto, acção commercial, processo ordinario, requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Antonio de Carvalho, residente em Seixos Aldos, comarca de Taboa.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Acção commercial, pequenas dividas, requerida por Manuel de Jesus Simões, residente na Fontinha, comarca de Cantanhede, contra Antonio Henriques e mulher.

Advogado, dr. Frederico.

— Carta precatória, vida da comarca de Condeixa a Nova, para penhora extrahida da execução que Manuel dos Santos e mulher, residentes no Sobreiro, desta comarca, move contra Bernardo Antunes Cidreira, de Vila Pouca de Cernache.

A Educação e a Vida

Na vida dos povos ha factos que á primeira vista passam despercebidos ao pensamento do observador, mas cuja influencia no decurso da existencia e dos destinos dos povos é imensa e assombrosa.

Não são muitas vezes os grandes acontecimentos que a Historia registra os mais dignos da observação e da análise do historiador. Muitas vezes os grandes acontecimentos da Historia são descrimnados e ocasionados pelos de-beis e minusculos na forma exterior, mas profundos e grandes na composição intrinseca, na substancia que constitua a sua natureza interna.

A cada momento, a cada passo, se ouvem expressões semelhantes a esta: é preciso avançar, é necessario ser um espirito moderno; mas com franquesa, algumas das pessoas que empregam essas frases não as comprehendem, ou pelo menos não as applicam.

O povo latino em virtude da influencia excessiva que durante séculos sobre ele exerceu o imperio romano, o povo latino, digo, é um povo essencialmente colectivista, tudo esperando do Estado, nada esperando do esforço proprio; consubstanciando em dois homens, por exemplo, o Estado, e nesses homens vendo a felicidade que ha de vir á nação; a resolução de todos os grandes e importantes problemas do Estado.

O povo latino, teve sempre o defeito gravissimo de se dirigir mais para o socialismo do que propriamente ao individualismo, para ele as ideias pouco valem. Muda-se ou troca-se a forma monarchica pela forma republicana, mas a ideia de governo, por um presidente da república; a ideia fica e permanece: separar do talento de um homem a salvação ou engrandecimento dum país.

Nada ha de mais contrario ao espirito da verdadeira democracia do que um governo exercido por um só homem, por uma mesma individualidade. Pois bem, a titulo de exemplo direi que em Portugal, onde foi proclamada e formulada uma constituição republicana, que se diz democrática, os republicanos portugueses esperam a salvação e o engrandecimento do país de dois homens, conforme os partidos em que militam!

Quando a República Portuguesa foi estabelecida em 1910, constituindo-se o gabinete ministerial republicano com as figuras mais em destaque do periodo revolucionario, as classes sociais portuguezas puzeram-se logo em attitude contemplativa e em extase, sem coisa alguma realizar e executar que traduzisse iniciativa e esforço proprio, esperando do governo desses homens a elevação, o enobrecimento e a grandessa da nação portugueza.

Como se nesse governo democratico, ou que se intitula como tal, o esforço ou a intelligencia de sete homens fôsse capaz de elevar e engrandecer uma nação!

Ha uma falta absoluta de educação e instrução no povo portuguez, de educação principalmente, não são poucas as pessoas que em Portugal não se digam avançadas, liberais, quando não afirmam serem socialistas, ou pelo menos não digam que é para o socialismo que a humanidade caminha e a civilização se dirige.

Responsabilidade individual, sentimento de independencia pessoal, consciencia de que por si proprio e só com o esforço proprio se pode arrotar e triunfar nas lutas da vida, agora e cada vez mais asperas e implacaveis; em Portugal poucas pessoas se contam tendo e perflhando essas ideias; algumas dos mais vermelhos republicanos, ou que se dizem mais avançados, são afinal verdadeiros escravos, pois tudo esperam dum homem, quer ele seja o chefe dos democraticos, quer seja o dos evolucionistas, escravizando o seu pensamento, que deve ser livre para pôde conduzir á verdade, ao pensamento e ás ideias de dois chefes desses partidos politicos.

Nós não podemos admirar-nos desses factos, atendendo que a seita jacobina constituiu e forma uma nova religião, crente e fanatisada ao dogma dos homens de 1879, da Revolução Francesa, pensando ser livres, eles afinal, inconscientemente, encontram-se presos á pior das escravidões: á

escravidão do pensamento, á crença no dogma da soberania popular.

Parece-me que nas ideias politicas applicadas a uma sociedade politica, a uma nação, é necessario e preciso ter na maxima atenção a natureza e a psicologia do povo objecto dessas ideias; é preciso, á semelhança do que se faz ao organismo individual quando gravemente doente, ter em atenção e cuidado as doenças e os sofrimentos dos antepassados, dos ascendentes do doente para assim poder avaliar da resistencia e dos remedios a applicar ao organismo individual; da mesma forma uma nação não pode nem deve ser objecto de legislações mais ou menos desorganizadoras, quando os povos que formaram e constituíram o substratum, o fundo do povo em questão; tenham sido povos sem bases fixas e estaveis, como acontece com o povo portuguez, os antepassados desse povo foram povos já por sua propria natureza desorganizados e sem bases estaveis.

Qual será o melhor meio de difundir e espalhar na sociedade portugueza, entre os seus membros, o espirito da responsabilidade individual e o da liberdade individual, inoculando no pensamento de cada creança o amor e o respeito pela sua dignidade e a ideia de que o verdadeiro progresso reside e está na responsabilidade individual, de que o homem só é livre quando tenha a certeza de que nas lutas da vida, sempre mais rudes, triunfará, por si mesmo, sem necessidade do auxilio e do socorro, dos politicos, seres mercantis do Estado, não pedindo nem mendigando o socorro e favores de pessoa alguma. Creio que pela educação anglo-saxonica, se consegue em parte esse desideratum.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Tem graça!

Ha talvez mais de cinco meses que uma ordenança de cavalaria prendeu o cavallo á grade em frente do correio. O cavallo espantou-se, arrancando parte da grade de ferro com duas pedras em que assentava.

Pois ainda se conserva por fazer essa reparação, vendo-se no chão as duas pedras que foram arrancadas.

Não se sabe a quem compete fazer essa obra, em que se não gastará mais de mil a mil e quinhentos reis.

Não sendo ás obras publicas nem a Camara, a quem será?

Já era favor retirar dali as pedras para passar despercebida esta historia engraçada de não se saber quem ha de fazer uma obra em terreno publico.

Não será, efectivamente, ás obras publicas.

Malvadés

No dia 11 do corrente deu-se em Machio, concelho da Pampilhosa da Serra, uma scena que bem revelou os sentimentos de quem a ela deu origem.

Uns rapazolas ataram um rôlo de papeis ao rabo de um gato, deitando-lhe o fogo. O animal afilto, fugiu para um palheiro, comunicando o fogo á palha, reduzindo tudo a cinzas.

Safa, que brutos!

Licéu de Coimbra

O sr. dr. Luis Rosete apresentou no Senado um projecto relativo ao Licéu Central de Coimbra.

Acompanhou-o de uma larga justificação dizendo que aquele estabelecimento carece de profundas modificações destinadas a ampliar o que facilmente se conseguirá por meio da demolição da igreja de S. Bento, conforme o seu projecto.

Pediu urgencia e dispensa do regimento, pedido que não foi submetido á votação por não haver ainda numero para deliberações.

O projecto apresentado pelo sr. dr. Luis Rosete tende a atender uma necessidade urgente, como é a ampliação do Licéu de Coimbra.

Sem essa ampliação, torna-se impossivel o funcionamento regular do mesmo instituto com tão excessiva frequencia, que é natural não diminuir. O Licéu de Coimbra precisa d'obras internas para a sua ampliação e externas para desaparecer o aspecto verdadeiramente vergonhoso que tem a sua fachada principal.

Tuna Académica de Coimbra

Devemos ao favor dum amigo a cedencia que nos fez dum exemplar do Diario da Madeira...

Tudo nos afirma que a Tuna Académica da Universidade de Coimbra teve uma recepção imponente...

A viagem foi horrorosa, diz a carta, mas a entrada foi triunfal.

Pelas 5 horas da madrugada avistou-se terra e eram 7 quando se achavam em frente da Madeira...

Diz a carta: «A recepção a bordo foi imponente, estando a nossa espera vapores e pequenos barcos embandeirados...

Fizemos varias visitas, tais como a Camara Municipal, Governo Civil e outras, onde se encontrava muito povo, predominantemente o elemento feminino.

Fomos á casa da Presidente honorario da Tuna, a sr. viscondessa de Gerar de Lima, onde tinha um lanch para nos oferecer...

O Diario da Madeira dirige á Tuna uma calorosa saudação em artigo editorial.

Dele destacamos os seguintes períodos: «Ali mesmo, a dois passos apenas deste jornal, é recebido com festas demonstrações de simpatia e apreço um punhado de estudantes de Coimbra...

Para se fazer ideia das festas em honra da Tuna, damos um rápido esboço do programa oficial:

Dia 23 — Kermesse, na Quinta do Pavão ás Angustias, dedicada aos estudantes de Coimbra. Baile no palacete do governador civil.

Dia 24 — Lunch oferecido pela Associação Commercial e baile no Teatro Funchalense.

Dia 25 — Excursão da Tuna, oferecida pelo Ateneu Commercial e recita no Teatro.

Dia 26 — Recepção no Liceu, visita á casa de vinhos de F. F. Ferraz e festa no Teatro-Circo.

Dia 27 — Almoço oferecido pelo visconde de Gaegono e baile oferecido pela Academia Funchalense.

Dia 28 — Lunch oferecido pela Caixa Escolar do Liceu e recepção na Camara Municipal.

Dia 29 — Excursão ao Santo da Serra e baile no Grémio dos Empregados do Comercio.

Dia 30 — Match de foot-ball e recita no Teatro.

Dia 31 — Visita aos monumentos e jardins e passeio á vila de Camara de Lobos, kermesse, illuminações, etc.

O programa publica entre outras recommendações, a seguinte: «Igualmente se julga dispensavel relembrar a forte pressão que o precioso nectar vinho da Madeira, tomado em escala, exerce em todos os espiritos, ainda o mais equilibrado.

Que gosem e bebam com cuidado, são os nossos votos, além do feliz regresso.

— Resolveu adquirir uma maquina de escrever para uso da secretaria.

— Resolveu mandar imprimir em edital as posturas sobre a limpeza, fazendo uma larga distribuição pelos domicilios afim de que a população da cidade evite a sua transgressão...

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

Schweizer advertisement for watches and jewelry, featuring the brand name and product details.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.

— Resolveu officiar ao delegado de saúde para que, de harmonia com as leis sanitarias, todos os proprietarios sejam obrigados á canalisação dos despejos dos seus predios para a rede geral dos esgotos.

— Concedeu varias licenças para obras e alinhamentos na cidade.



Festas da cidade

Já se acham organisadas as seguintes comissões para as festas da cidade:

Rua da Sofia: Augusto Fonseca, Cortinhas & Ferreira, Antonio Ribeiro Machado, David Leandro, Costa Dias e Evaristo Cerqueira. Praça 8 de Maio: Costa e Almeida, Pereira Marques e Adriano da Cunha. Visconde da Luz: Gonçalves Granadeiro, Santos Euzebio, Machado Feliciano, Bento da Fonseca e Rodrigues Marques. Rua do Corvo: João Constantino, Samuel Cerqueira...

2.º CONVITE. Afim de ser eleita a Comissão dirigente das Festas da Cidade, convidou os industriais e operarios de Coimbra a reunir em Assembleia Geral, domingo 30 do corrente pelas 10 horas da manhã, no Club Recreativo Coimbricense (Pateo da Inquisição).

Aos srs. industriais que ainda não fizeram a entrega dos seus boletins, peço-lhes que os levem devidamente preenchidos para serem apresentados á Comissão, e que comecem a cobrança aos operarios subscriptores, na presente semana.

Coimbra, 28 de Março de 1913. Antonio das Neves Eliseu.

Transferencia. Foi colocado no estado maior da arma de infantaria o major sr. José Correia da Cruz, que servia em infantaria 28 e que já se acha em Coimbra.

Tribunal militar. O novo jurí que vai funcionar nos primeiros julgamentos do tribunal militar é composto dos srs. alferes Manuel Urbano de Carvalho Melo Azevedo, do grupo de metralhadoras; e os tenentes Manuel Fernandes Soares Beirão, do 35; José Augusto Simões Esteves Lopes, do 23; Paulo Augusto do Rego, do 35; Manuel de Jesus Moreira, suplente.

Escola officina. As festas que em Maio e Junho proximos se devem realizar em beneficio da Escola Officina constam, alem de festivais noturnos com profusas illuminações, quermesse, ranchos infantis e de tricenas, etc., duma exposição artistica distrital dos seguintes trabalhos: escultura, fotografia, pintura, agnaria e bordados.

Já se encontram inscritos os seguintes artistas: Correia Dias, distinto caricaturista, que exporá alguns dos trabalhos que destina á exposição do Brasil; Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, José Gonçalves, Gabriel Tinoco e José Maria dos Santos, fotografos de Coimbra.

A exposição podem concorrer amadores, estando convidados a sr. D. J. de Sousa, tenente Silveira, etc.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho fará uma conferencia sobre a obra politica de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Esta conferencia realizar-se ha, talvez, no saraú que por ocasião da inauguração da estatua do grande ministro de D. Pedro se deve effectuar, com o concurso de expandidos elementos.

De dia a dia a iniciativa da fundação da Escola Officina vai creando adeptos e importantes auxiliares.

O nosso amigo e conterraneo sr. Manuel Mesquita, estabelecido em Manaus, acaba de ali abrir uma subscrição e promove um spectaculo cujo produto se destina a tão patriótico fim.

Honra lhe seja.

As contas do saraú de 31 de Janeiro devem ficar definitivamente apuradas por toda esta semana.

O produto liquido deve dar aproximadamente 100,000 reis.

Présos politicos. Chegaram na quinta feira para cumprirem na Penitenciaría as penas a que foram condenados pelo tribunal de Braga, os presos politicos José Candido, Anibal dos Santos Teixeira, Manuel Albino Mendes e David Antonio Ferreira.

Instituto. Foram recentemente eleitos socios do Instituto de Coimbra, effectivos, os srs. Anibal Rui de Brito e Cunha, Diogo Pacheco de Amorim, José Custodio de Moraes, Francisco Augusto de Lacerda de Forjaz, João Francisco Cavaco, José Julio Martins Nogueira Soares, Manuel Gonçalves Cerejeira, José Alberto Pereira de Carvalho, Alfredo

Lopes de Matos Chaves e Augusto Coelho Sobral.

Socios correspondentes nacionais: os srs. D. João de Alarcão, visconde de Moraes, dr. Rafael Franco, Antonio Mesquita de Figueiredo, João Maria Ferreira, J. E. Neri Soares Rebelo e Fidelino de Figueiredo.

Socios honorarios nacionais: os srs. dr. Julio Augusto Henriques, dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, dr. José Pereira de Paiva Pita e conde de Felgueiras.

Socios honorarios estrangeiros: os srs. Henry Deslandres e B. Bailland.

Socios correspondentes estrangeiros: os srs. Rui Barbosa, dr. Clovis Besiliani, Nilo Peçanha, Graça Aranha, Lauro Müller, A. Veloso Rebelo, J. Grasset, Giacomo Pera, Norberto Jorge e dr. Simon Planas Suarez.

Passaportes. Tem-se notado que o concelho de Coimbra é um dos que dá menor contingente no numero de emigrantes deste distrito.

Ainda na semana finda em 15 do corrente, o concelho de Coimbra deu 2, enquanto que Cantanhede 23, Oliveira do Hospital 12, Figueira 9, Montemor 9, Condeixa 5, Góis 6 e Soure 3. Valha-nos isto, que não é mau para a nossa terra.

Museu Machado de Castro. Caso se faça a inauguração do Museu Machado de Castro, em Maio, como se deseja e ha tenção, essa inauguração, por falta de tempo, não poderá abranger todas as secções.

Os trabalhos ali vão muito adiantados, mas ha secções que não podem estar concluidas até Maio.

Excursão fluvial. Informam-nos de Montemor que ha ali entusiasmo pela excursão de Coimbra áquella vila, no dia 6 de Abril.

Haverá ali recepção festiva, ginkana, picnic, marcha aux flambeaux para o regresso a Coimbra, etc.

Vai na excursão a Tuna 5 de Outubro.

No mesmo dia realiza-se provavelmente uma excursão velocipedica de Cantanhede áquella vila.

Um grupo de coimbricenses tenção colocar na porta norte do castelo uma lapide de marmore, com a seguinte inscrição: — Ao povo de Montemor, Provo de gratidão — Um grupo de coimbricenses.

Leilão. Brevemente será vendido em leilão o mobiliario da casa de mesa do antigo paço episcopal. Esse mobiliario consta de diversos aparadores, magnificos e com pouco uso, mesas e cadeiras.

Porque se não vendem tambem uns 9 pianos que estão no edificio das Ursulinas, em cima dos quais já deve ter chovido, em vista do mau estado dos telhados?

Pois não será preferivel vendê-los a deixa-los estragar completamente?

Representação. E' do teor seguinte a representação enviada ao sr. director das obras publicas, a qual tambem vai ser dirigida á Camara Municipal, em que se pede a immediata reparação dos esgotos nas ruas abaixo designadas, a quons já aludimos:

Ilustre Cidadão Director das Obras Publicas do distrito de Coimbra: — Os abaixo assinados, comissão delegada dos moradores das ruas do Corvo, Eduardo Coelho, Bordoal Pinheiro, Largo do Poço e imediações, vem perante V. Ex.ª reclamar sobre o estado intransitavel e anti-higienico em que se encontram os referidos locais; isto devido á enorme aglomeração de aguas pluviais que as sargetas não recebem, em virtude da abstrução dos canos de esgoto, aguas que cercam os estabelecimentos, invadindo alguns, com grave prejuizo e completa paralisação do seu commercio; isto com a agravante de todos os dejectos contidos nos referidos canos serem expelidos, dando origem a um constante cheiro nauseabundo, prejudicando imenso a saúde publica que neste caso tem sido imensamente descuidada pelas autoridades competentes.

Atendendo pois a esta situação insustentavel, pedem uma victoria ao referido local, para que de perto V. Ex.ª possa observar a urgente necessidade de uma completa modificação nos mencionados canos.

Coimbra, 24 de Março de 1913. Saúde e Fraternidade.

A comissão — José Maria Feixeira Fonzeres, Rodolfo Pimenta, Joaquim Carvalho da Silva, Samuel Cerqueira da Costa, Luis Carlos da Fonseca, Fausto Pinto Anado.

Este facto dá-se desde que se fez a nova canalisação de esgotos nesses pontos.

E' defeito do projecto ou da sua execução?

Moura Marques LIVREIRO EDITOR 19, Largo Miguel Bombarda, 25 COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira: Codigo Civil; Codigo Processo Civil Novissima Reforma Judiciaria Das Livrarias: Ailland; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora Manual do Operario ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

Cantina Escolar. Esta prestimosa associação, que em Coimbra disfruta largo conceito pelos fins patrioticos e humanitarios a que visa, foi ultimamente visitada pelo illustre governador civil deste distrito, que, no livro de honra da Cantina, exarou as excellentes impressões ali colhidas.

S. ex.ª, que minuciosamente se interessou pelo progresso e desenvolvimento de tão florecente colectividade, prometteu-lhe todo o seu valioso auxilio e garantiu aos corpos gerentes as belas impressões colhidas na sua amavel visita.

A direcção da Cantina Escolar foi entregue pelo sr. Simões Favas a quantia de 55100 reis, produto da venda de uma libra em ouro que o illustre cidadão mandou vasco-lhe oferecer para o cofre desta beneficente colectividade.

Tambem o prestimoso cidadão Joaquim de Sousa Barbosa, residente na Ilha do Principe, enviou á direcção da Cantina a quantia de 55000 reis para auxilio do seu cofre.

Actos destes nobilitam quem os pratica e põem em destaque os sentimentos patrioticos daqueles que se interessam praticamente pelo desenvolvimento de instituições que, acima de tudo, cuidam do bem estar da sociedade, principalmente das creanças desprotegidas.

E, que esta associação merece a simpatia de nós todos, é sufficiente prova o muito que tem feito em prol das crianças suas protegidas, para quem é todo o disvelo dos seus corpos gerentes.

Sem desprimor para todos seja-nos licito frisar aqui o nome do nosso amigo sr. Manuel Teixeira, tesoureiro da referida Cantina, que a ela tem ligado uma grande parte da sua util e benéfica acção, trabalhando denodadamente pelo seu engrandecimento e sempre animado de bons desejos de elevar a Cantina ao maximo do seu esplendor.

Bem hajam, pois, os devotados obreiros das instituições beneficentes e humanitarias em cujo numero está a Cantina Escolar.

Inspeção. Chega brevemente a esta cidade o inspector de infantaria deste distrito, que vem inspecionar a Associação Militar Preparatoria n.º 10.

Gréve. Depois de algumas conferencias no Governo civil, entre o chefe do distrito, os industriais e operarios de ceramica, está serenado o conflito ha pouco surgido entre os patrões e os operarios daquela arte, o qual foi resolvido sem desdouro para qualquer das partes.

Os operarios retomaram já o trabalho, com o que deversos folgamos.

Exposição Industrial. Informa A Provincia, a proposito da nossa noticia acerca das salas do Instituto, onde se acha o Museu de Antiquidades, que essas salas foram já cedidas á Associação Academica e que para a exposição das industrias locais, se reserva a casa anexa ao Museu Machado de Castro, com entrada pelo Arco do Bispo.

Para nós é indifferente que seja esta ou aquella casa, logo que ella satisfaza ás condições precisas, o que

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia. Exijir a Marca MIDY PARIS

Asilo de Celas

Já ha mais de dois anos que dirige o Asilo de cegos e aleijados, de Celas, o vereador sr. Francisco Alves Madeira Junior. Chega a ser uma injustiça o silencio que tem havido em volta da sua gerencia, em todos os pontos modelar e apreciavel.

Administrador, sempre inextinguivel de zelo e de meticulosidade, lutando constantemente por equilibrar as receitas o que, atenta a pobreza do asilo, é difficilissimo.

Homem caritativo, ele acarinha com extrema solicitude os velhos asilados. A verdade destes factos é facil de verificar. Para exemplo apontamos o domingo de Páscoa, em que ele ofereceu aos asilados arrufadas e amendoas, cuja distribuição foi feita pelo aeguenino Antonio, seu sobrinho, a qual fez comover os pobres velhos e as pessoas que a ella assistiram.

Tem dispensado toda a consideração e atenções ao mordomo sr. José Maria d'Almeida, que exerce com a maior competencia este cargo ha 22 annos.

E já a verdade, pois não quem desconhece a nobreza de caracter e os belos sentimentos de que é dotado o sr. José Maria d'Almeida, que tem sido um desvelado funcionário.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Faz hoje anos a menina Maria Claudina Ribeiro Viegas, filha do sr. Abel Correia Viegas, proprietario em Arzila.

Ontem, a sr.ª D. Elisa Ferraz Macedo, na quinta feira, o sr. Joaquim Ferraz de Macedo; amanhã, os srs. Francisco Ignacio Dias Nogueira e Adriano da Silva Ferreira.

COMISSÃO DISTRIITAL

Sessão de 27 de Março

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. João de Deus Ramos; presentes os srs. Auditor Administrativo, dr. Cardoso de Seixas; vogal, dr. Abilio Justica e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa. Lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou: — Os orçamentos supplementares aos ordinarios do corrente ano das Camaras Municipais de Arganil e Figueira da Foz.

— Um projecto e orçamento para a construção de um muro de suporte ao caminho denominado da Eira, no logar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira.

— Mandou a informar ao sr. director das Obras Publicas um projecto e orçamento para a mudança do edificio da escola Conde Ferreira, em Oliveira do Hospital.

ANEMIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS de um remédio mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS Tonsa Flaccida e 100, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis. FALLENÇA DE FORÇAS

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos CIGARROS ESPIC 2 fr. a caixa. Em grosso 20 fr. St-Lazare, Paris. Registar assignatura "J. ESPIC" Cigarras esgatas.

Camara Municipal

Sessão de 27 de Março

Nomeou 2 chefes de bombeiros municipais, preenchendo assim as vagas existentes.

— Aprovou uma planta para a construção dum prédio em Montes Claros.

— Idem para 4 casas no Teodoro — Em virtude dum requerimento do sr. Alfredo d'Oliveira, pedindo á Camara para sobre-estar na resolução da sua desistencia do terreno junto ao Hotel Avenida, para construção dum edificio, resolveu manter a sua desistencia anterior, accedendo áquella desistencia.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Jardim das Tormentas, contos, por Aquilino Ribeiro, com um belo prefácio de C. Malheiro Dias.

É uma verdadeira joia literária este elegante volume. Escrito em linguagem rendada, cheia das subtilidades de pensamento que só o génio dos grandes artistas sabe dar às suas obras, o *Jardim das Tormentas* é incontestavelmente uma obra literária de elevado valor.

O prefácio, a que a pena brilhante de Malheiro Dias deu vida e colorido, é uma lição eminente de moral e tolerância difícil de encontrar nos tempos que vamos atravessando.

É edição da livraria Aillaud & Bertrand.

Os Serões das Crianças, contos, pela insigne escritora Maria Pinto Figueirinhas.

É mais um volume a acrescentar á bela obra desta ilustre senhora.

Faz parte da Biblioteca das Crianças e é edição da Casa Editora de A. Figueirinhas, do Porto.

Fernando, romance infantil, por José Agostinho.

É o XVIII volume da Biblioteca das Crianças que o talento de José Agostinho tem enriquecido com tantas obras a que a sua pena de escritor genial imprime o cunho de uma individualidade forte como só tem os grandes génios e os grandes escritores.

É edição da mesma Casa.

A Direcção Aérea. Balões e Aeroplanos, por João Gouveia.

É um interessante estudo acerca da conquista do ar e da sua importância na História.

É um volume da elegante Biblioteca do Povo, d'A Editora, Limitada.

A mesma colecção pertencem os dois elegantes volumes *Noções Gerais de Telegrafia sem Fios*, por M. S. Melo e Simas; *A Revolução Portuguesa*, por Jorge de Abreu.

Os volumes da Biblioteca do Povo são bastante instrutivos e de fácil aquisição, devendo portanto figurar em todas as estantes.

Guia Escolar do Liceu de Camões, coordenada por Acácio Adolfo Rodrigues e José Ricardo da Costa.

Encerra todas as indicações necessárias para a matrícula do Liceu de Camões, contendo os mapas de frequência, horários, tabela de propinas, etc.

Ratos Perdidos, contos em espanhol, por Eduardo Barros Alarcón (Diego de Pastrana).

Dele falaremos no proximo numero.

OBITUARIO

Justiniano Augusto d'Almeida

Finou-se em Lisboa o nosso conterraneo sr. Justiniano Augusto d'Almeida, que foi em tempo negociante estabelecido com loja de modas e confecções na rua Nova do Almada e no Chiado e que ha anos administrava a casa do sr. conde d'Azarujinha.

O finado, que gosava da maior estima e consideração, era irmão do nosso amigo sr. Carlos Augusto d'Almeida; pai do sr. Eduardo Pires d'Almeida, negociante na rua Augusta, e cunhado do sr. José Rodrigues Pires, capitalista e abastado proprietário em Lisboa, e do sr. João Correia d'Almeida, residente em Coimbra.

A toda a familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

José Pinto Barros Cachapuz

Em Aveiro finou-se o sr. José Pinto Barros Cachapuz, inspector dos tabacos no circulo do norte.

Ha trinta e tantos anos foi aqui muito conhecido, pelo seu belo caracter e intelligencia. Foi um dos primeiros *sportmen* nesta cidade, quer na equitação, quer na velocipedia, sendo um dos primeiros que aqui se apresentou com um velocipede de duas rodas.

Desenhava admiravelmente e tinha uma bossa especial para a caricatura.

Na velha casa do Arco do Colégio Novo, existiam uns retratos desenhados a carvão, na parede, pelo sr. Cachapuz, duma pleiade de rapazes académicos, seus amigos, trabalho que era um primor. No seu solar, na quinta da Ponte, além da Portela do Mondego, hoje pertencente á sr.ª Marquês de Pomares, tambem existiam desenhos de grande merecimento no quarto do saudoso extinto, e que, parece, ainda ali se conservam.

Possuía, quando vivia em Coimbra, um cão felpudo, feio, que, á custa de muito trabalho, conseguiu que ele articlasse claramente o nome de Romão, que o dono lhe tinha posto.

Foi relacionado com as melhores familias de Coimbra, e sobrinho do sr. dr. Medeiros O'Neil, autor do Hino Académico.

Albino Inácio Rosa

Vítimado por uma síncope cardíaca, finou-se ante-ontem nesta cidade o sr. Albino Inácio Rosa, estre-

mosissimo pai do sr. dr. Fernando Baeta Bissia Barreto Rosa, deputado pelo circulo da Figueira da Foz e professor assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O extinto gosava de merecila consideração pelo seu excelente caracter, sendo o cadaver transportado, em automovel, para Castanheira de Pera, donde o finado era natural.

Apresentamos o nosso sentido pésame á familia enlutada, muito especialmente ao sr. dr. Bissia Barreto, que tinha por seu pai todo o afecto de bom filho.

VERDADEIROS GRAUS DE SAUDE DO D. FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
116 ANOS D'EXISTENCIA

PREDIO É vendido no dia 30 do corrente, em praça publica, á porta do Tribunal Judicial, o predio da rua dos Esteiros, n.º 26, 28 e 30.

Compõe-se de três andares, aguas furtadas, loja, telheiro e forno.

É foreiro em 23\$460 réis e tem o rendimento anual de 250\$000 réis.

Vai á praça por 2.500\$000 réis.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE	
Rabul (Marcha).....	DAUDENARD
D. Cesar de Bazan (Overture).....	MASSNET
The Geisha (Seleção).....	S. JONES
Cristovam Colombo (Seleção da Opera).....	FRANCHETTI
2.ª PARTE	
Lauriana (Seleção da Opera).....	A. MACHADO
Premiers fleurs (Fantasia).....	BOGAERDE
Portuguesa (Hino Nacional).....	A. KEIL

Tipógrafo PRECISA-SE para Aveiro. Dirigir á esta tipografia.

A Grande Restauradora
Produz novas forças e dá saude perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatisimo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

"Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam."
(a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.

Emulsão de SCOTT
Usal de prudencia. Compro somente a genuina Emulsão de SCOTT, e verifique se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios: JAMES CASSELS & CIA. Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama

HOJE E AMANHÃ

Os Sinos de Corneville

Sociedade para o melhoramento dos Bannhos de Luzo

AVISO

Em nome do Sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada para o dia 13 do proximo mês de Abril á uma hora, na sed., a Assembleia Geral desta Sociedade, nos termos dos art.º 14.º e 15.º dos Estatutos, para aprovação das contas e dos relatorios dos conselhos de direcção e fiscal, referentes ao exercicio de 1912 e para apreciação e votação de uma proposta do conselho de direcção sobre a necessidade de contrair um emprestimo para conclusão das obras e melhoramentos considerados urgentes.

A escrituração e mais documentos acham-se patentes na sede da Sociedade todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Luzo, 25 de Março de 1913

O Secretario da Assembleia Geral
Diogo José Soares.

AGRADECIMENTO

João d'Oliveira Cabelo, Alfredo d'Oliveira Cabelo e Antonio d'Oliveira Cabelo, profundamente alanceados com o terrivel desastre que vitimou a sua sempre saudosa esposa e mãe, Rosa de Jesus, vêem publicamente testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhes dirigiram palavras de conforto em tão dolorosa situação.

A todos aqueles que ainda os honraram acompanhando a desditosa esposa e mãe da morgue á igreja e de esta ao cemiterio, igualmente protestam o seu vivo reconhecimento.

Coimbra, 20 de Março de 1913.

AGRADECIMENTO

A Mesa da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa gratamente reconhecida, agradece muito penhorada a todas as pessoas que se dignaram prestar-lhe o seu auxilio nas solenidades da Semana Santa, ultimamente realizadas na igreja de Santa Justa desta cidade.

Coimbra, 24 de Março de 1913.
O juiz da Irmandade
José M. Teixeira Neves.

ENGLISH SERVICE

Rua Soña, 73, 2.º
next Sunday Jan. 12 th.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Rosa de Jesus Melo, filho de Frutuoso José de Melo e de Justina Maria, de Coimbra, de 66 anos, sepultada no dia 17.

José Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues e de Julia da Conceição Fernandes, de Coimbra, de 20 dias, sepultado no dia 18.

Guilhermina da Conceição Pereira, filha de José Manuel Pereira e de Joaquina Pereira, de Coimbra, de 85 anos, sepultada no dia 19.

Edgar de Jesus, filho de Silvana de Jesus e de pai incognito, de Coimbra, de 4 meses, sepultado no dia 19.

Adelaide Porto, filha de Antonio Porto e de Carolina Azevedo, de Coimbra, de 60 anos, sepultada no dia 19.

Gregório José, filho de Manuel José e de Ana de Jesus, de Poiares, de 63 anos, sepultado no dia 20.

João Bento Domingos, filho de José Bento Domingos, e Josefa Casimira, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 22.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

PREDIO COMPRA-SE UMA CASA

com jardim e dez divisões, pelo menos, situada nos bairros novos da cidade, que tenham todas as comodidades modernas.

Prefere-se casa com um só andar, loja ou cave.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M., indicando o local e preço.

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama

HOJE E AMANHÃ

Os Sinos de Corneville

Sociedade para o melhoramento dos Bannhos de Luzo

AVISO

Em nome do Sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada para o dia 13 do proximo mês de Abril á uma hora, na sed., a Assembleia Geral desta Sociedade, nos termos dos art.º 14.º e 15.º dos Estatutos, para aprovação das contas e dos relatorios dos conselhos de direcção e fiscal, referentes ao exercicio de 1912 e para apreciação e votação de uma proposta do conselho de direcção sobre a necessidade de contrair um emprestimo para conclusão das obras e melhoramentos considerados urgentes.

A escrituração e mais documentos acham-se patentes na sede da Sociedade todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Luzo, 25 de Março de 1913

O Secretario da Assembleia Geral
Diogo José Soares.

AGRADECIMENTO

João d'Oliveira Cabelo, Alfredo d'Oliveira Cabelo e Antonio d'Oliveira Cabelo, profundamente alanceados com o terrivel desastre que vitimou a sua sempre saudosa esposa e mãe, Rosa de Jesus, vêem publicamente testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhes dirigiram palavras de conforto em tão dolorosa situação.

A todos aqueles que ainda os honraram acompanhando a desditosa esposa e mãe da morgue á igreja e de esta ao cemiterio, igualmente protestam o seu vivo reconhecimento.

Coimbra, 20 de Março de 1913.

AGRADECIMENTO

A Mesa da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa gratamente reconhecida, agradece muito penhorada a todas as pessoas que se dignaram prestar-lhe o seu auxilio nas solenidades da Semana Santa, ultimamente realizadas na igreja de Santa Justa desta cidade.

Coimbra, 24 de Março de 1913.
O juiz da Irmandade
José M. Teixeira Neves.

ENGLISH SERVICE

Rua Soña, 73, 2.º
next Sunday Jan. 12 th.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Rosa de Jesus Melo, filho de Frutuoso José de Melo e de Justina Maria, de Coimbra, de 66 anos, sepultada no dia 17.

José Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues e de Julia da Conceição Fernandes, de Coimbra, de 20 dias, sepultado no dia 18.

Guilhermina da Conceição Pereira, filha de José Manuel Pereira e de Joaquina Pereira, de Coimbra, de 85 anos, sepultada no dia 19.

Edgar de Jesus, filho de Silvana de Jesus e de pai incognito, de Coimbra, de 4 meses, sepultado no dia 19.

Adelaide Porto, filha de Antonio Porto e de Carolina Azevedo, de Coimbra, de 60 anos, sepultada no dia 19.

Gregório José, filho de Manuel José e de Ana de Jesus, de Poiares, de 63 anos, sepultado no dia 20.

João Bento Domingos, filho de José Bento Domingos, e Josefa Casimira, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 22.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

PREDIO COMPRA-SE UMA CASA

com jardim e dez divisões, pelo menos, situada nos bairros novos da cidade, que tenham todas as comodidades modernas.

Prefere-se casa com um só andar, loja ou cave.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M., indicando o local e preço.

AMENDOAS E CARTONAGENS
Acaba de chegar á antiga
MERCEARIA ESPECIAL
DE
José Tavares da Costa, Sucessor
um enorme sortimento de Amendoas dos melhores fabricantes tanto nacionais como estrangeiros.
A mesma casa expõe tambem uma variada colecção de Cartonagens que se recomenda pelo seu fino gosto e modicidade de preços.
Não comprem pois estes artigos sem visitarem primeiro a
MERCEARIA ESPECIAL
Rua Ferreira Borges, 174 e 176 — Largo Miguel Bombarda, 2, 6, 8
onde o Ex.º cliente encontrará tambem um completo sortido em generos alimenticios de primeira ordem, Vinhos finos e de mesa, Conservas, Massas alimenticias, Frutas cristalizadas, etc., etc.
Depósito da Agua da Fonte Salus de VIDAGO
SECÇÃO DE PAPELARIA
NOVA HAVANEZA
Papellaria. Objectos de Escritório. Tabacaria. Impressão de cartões de visita. Artigos de "toilette". Postais ilustrados. Objectos para brindes. Artigos para desenho. Malas de mão e de viagem.
207 — Rua Ferreira Borges — 211
COIMBRA

Curso Comercial
ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE
Antonio Justino da Costa
CALIGRAFIA
Olimpio Lopes da Cruz
LINGUAS
Kersivet
Diamantino Ferreira
COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

Café Higiénico
Sem Cafeína
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

Prevenção
D. Maria José Ferreira tambem conhecida por D. Maria José Simões Ferreira, solteira, proprietaria, da Povoia do Peireiro (Anadia) faz publico, para todos os efeitos legais, que quaisquer letras que apareçam aceites por ela, e girem no comercio, são falsas, pois não as assinou nem delas toma a responsabilidade por isso que as assinaturas dos referidos aceites não são verdadeiras.
FERNANDO
Fernando é o titulo dum lindo romance para crianças, com muitas gravuras e uma capa a cores, e de que é autor o distinto poeta e romancista José Agostinho.
Fernando custa apenas 100 réis.

Casa e quinta
Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde. Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.
A casa é esplendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.
Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

QUESTÕES DE ORTOGRAFIA
É um opusculo, elaborado pela Educação Nacional, que apresenta as regras práticas e claras afim de se escrever com a ortografia moderna. É um folheto indispensavel para os alunos das escolas primarias que se preparam para exames.
Custa simplesmente 30 réis.
LIVRARIA PORTUENSE
DE
Lopes & Comp.ª — Sucessor
PORTO

ARRENDAR-SE
Uma boa casa de habitação com nove divisões e aguas furtadas, com um grande quintal, na rua João Cabreira, 21.
Para tratar, com Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 56 e 60 — COIMBRA.

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,"
POR
A. VENANCIO PACHECO

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.
Trata-se nesta redacção.
MARCANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

Edital
A comissão administradora dos bens das egrejas, no concelho de Coimbra, pertencentes ao Estado:
Faz saber que por 12 horas do dia 20 do mês de Abril proximo, no extinto Paço Episcopal desta cidade, Largo de S. João, terá lugar a venda, por meio de leilão, da mobilia da sala de jantar, lustre, serpentina, louças, faqueiros, salvas e mais objectos de prata e ouro, que pertenceram á mitra, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer. Os objectos que ficarem por vender, serão postos em praça, pela mesma forma, nos domingos seguintes, começando a arrematação pelas 12 horas e no mesmo local.
Coimbra, 27 de Março de 1913.
O Presidente,
J. C. M. Castanheira.

Ide vêr
Comprai



Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de aligeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NERY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e toalhadros de Guimarães
Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolas, pengas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças
Casimiras e cheviotes para fatos d'homem
Panos brancos e crus enfiados, bons panos familias e acabraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras
Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças
Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar
VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, óleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGÊ DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Casa de Educação e Ensino
Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.ª

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhaume estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Ereiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer
José da Granja
Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhocs
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

A 280 RÉIS ISQUEIROS
FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de multos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra,

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainbas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—* ENVIAM-SE CATALOGOS *—

AOS AGRICULTORES
Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDADORES

VENDE-SE em Celas, de outubro em diante, uma casa nova com 20 divisões e jardim.
Tem agua e gaz canalizado e electrico á porta. Para tratar na **Merceria Pais**, na mesma localidade.

ARRENDA-SE em Celas, de outubro em diante, uma casa nova com 20 divisões e jardim.
Tem agua e gaz canalizado e electrico á porta. Para tratar na **Merceria Pais**, na mesma localidade.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1825
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnisações pagas 1.241:899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

PADARIA PROGRESSO
DE
Antonio Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietario desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *teste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricao** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.
Tambem se encontra á venda na Merceria Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Loteria
Quarta feira 2 de Abril
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

JULIO DA CUNHA PINTO
SEDE: Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: N. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Meio Caixeiro
Precisa-se com bastante pratica de fazendas brancas, miudezas, e que tenha boa caligrafia.
Dá se ordenado conforme o seu merecimento.
Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.
Casa Commercial de
MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

QUINTA Arrenda-se na Bemcantá muito perto de Coimbra.
Tem casa de habitação, casa para gado, terra de sementeira com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.
Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Republica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrós nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Vende-se metade da casa sita na rua da Sofia, n.º 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.º 7 e 8, e rua da Madalena, n.º 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.
Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

Sucata de ferro fundido
Compra-se no Deposito da Empresa Industrial Portuguesa qualquer porção. Paga-se bem.
Largo da Sota, 6
COIMBRA

Piano Vende-se um piano para estudo em bom uso.
Trata-se na **Casa do Povo** de Joaquim Mendes Macedo, na Rua do Visconde da Luz, 90 a 92.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador **Rocha Ferreira**, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

MARCANO Precisa-se com pratica de merceria ou próximo a ganhar ordenado.
Rua do Páteo da Inquisição, 3-8,